HISTÓRIA DA ARTE.
Audiovisual.

Tópico 4

ARTE . VISUAL . ENSINO

Ambiente Virtual de Aprendizagem

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo

As primeiras civilizações da Antiguidade.

UFMS
Cursos de Artes Visuais e Audiovisual
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

ARTE VISUAL ensino

Nos tópicos anteriores foram abordadas questões relativas à compreensão da Arte Visual e seu surgimento na pré-história.

O Paleolítico Superior e o Neolítico foram dois períodos em que o ser humano passou a se manifestar por meio de suas criações, fossem subjetivas, rituais ou pragmáticas, elas foram moldando seu modo de ser e de existir.

Desde o final do período Neolítico o ser humano deixa de ser nômade e vai, aos poucos, se tornando sedentário, isto ocorre em boa parte com o surgimento da agricultura, quando percebe que é possível reproduzir alimentos e, para isto, precisava permanecer num só lugar. De preferência este lugar precisava de água e terra fértil, assim as primeiras civilizações surgem ao longo dos rios garantindo sua subsistência.

As civilizações da Antiguidade do Oriente Médio e do Mar Egeu.

Quando se fala em Antiguidade, se refere ao período que corresponde ao contexto da História Antiga.
Como se sabe o conceito de História foi originalmente estabelecido a partir do surgimento da escrita.
Uma das primeiras civilizações que irá utilizar um sistema de codificação verbal para um sistema gráfico são os Sumérios.

Os Sumerianos fazem parte de um conjunto de civilizações que se sucederam entre os Rios Tigre e Eufrates no Oriente Médio, chamado de Crescente Fértil, por ser uma região entre rios, o que facilitou o desenvolvimento da agricultura e, por isso, de várias civilizações na aurora da história, uma espécie de berço das civilizações ou incubadora da história...

O termo Crescente Fértil foi criado por James Henry Breasted, arqueólogo da Universidade de Chicago, para identificar a região compreendida pelos atuais estados da Palestina, Israel, Jordânia, Kuwait, Libano e Chipre, bem como partes da Síria, do Iraque, do Egito, do sudeste da Turquia e do Irã.

A partir do desenvolvimento da agricultura os povos que percorriam esta região puderam se fixar em regiões férteis e deixar de serem nômades tornando-se sedentários.
O sedentarismo proporcionado pela agricultura também possibilita o pastoreio e a criação de gado. As edificações e domínios territoriais.

Na medida em que estas comunidades se organizam social e economicamente, passam também a exercer o poder nos territórios próprios ou adjacentes, em consequência disso, passam a marcar seu domínios por meio da construção de monumentos como palácios, templos, túmulos e residências, deixando marcas arqueológicas nestas regiões.

Em busca destas marcas é que os estudiosos se mobilizam para conhecer e narrar estes percursos civilizatórios. Neste contexto a Arte também se manifesta já que ela está intimamente ligada ao sistema construtivo e de domínio e, por meio dela, pode-se também ampliar o conhecimento que se tem da humanidade nestes períodos.

O caminho do Crescente Fértil é considerado o berço da civilização ocidental e se inicia na região da Mesopotâmia. Mesopotâmia, do grego, significa “entre rios”,foi justamente por estar entre rios que a agricultura se consolidou e, consequentemente, proporcionou o desenvolvimento da civilização.

As primeiras marcas destas civilizações já eram traçadas desde o Neolítico, mas só na Antiguidade é que, de fato, floresceram.
Na antiguidade, entre os rios Tigre e Eufrates na Mesopotâmia, floresceram civilizações como a dos Sumérios e Acadianos, Babilônicos, Assírios e os Persas.

Tais civilizações floresceram a partir de 2.700 a.C. e foram se sucedendo até os anos 600 a.C.
Até hoje são consideradas as mais antigas da humanidade.

Arte na Mesopotâmia:
Sumérios e Acádios.

Suméria,
6500 a.C. – 1940 a.C.

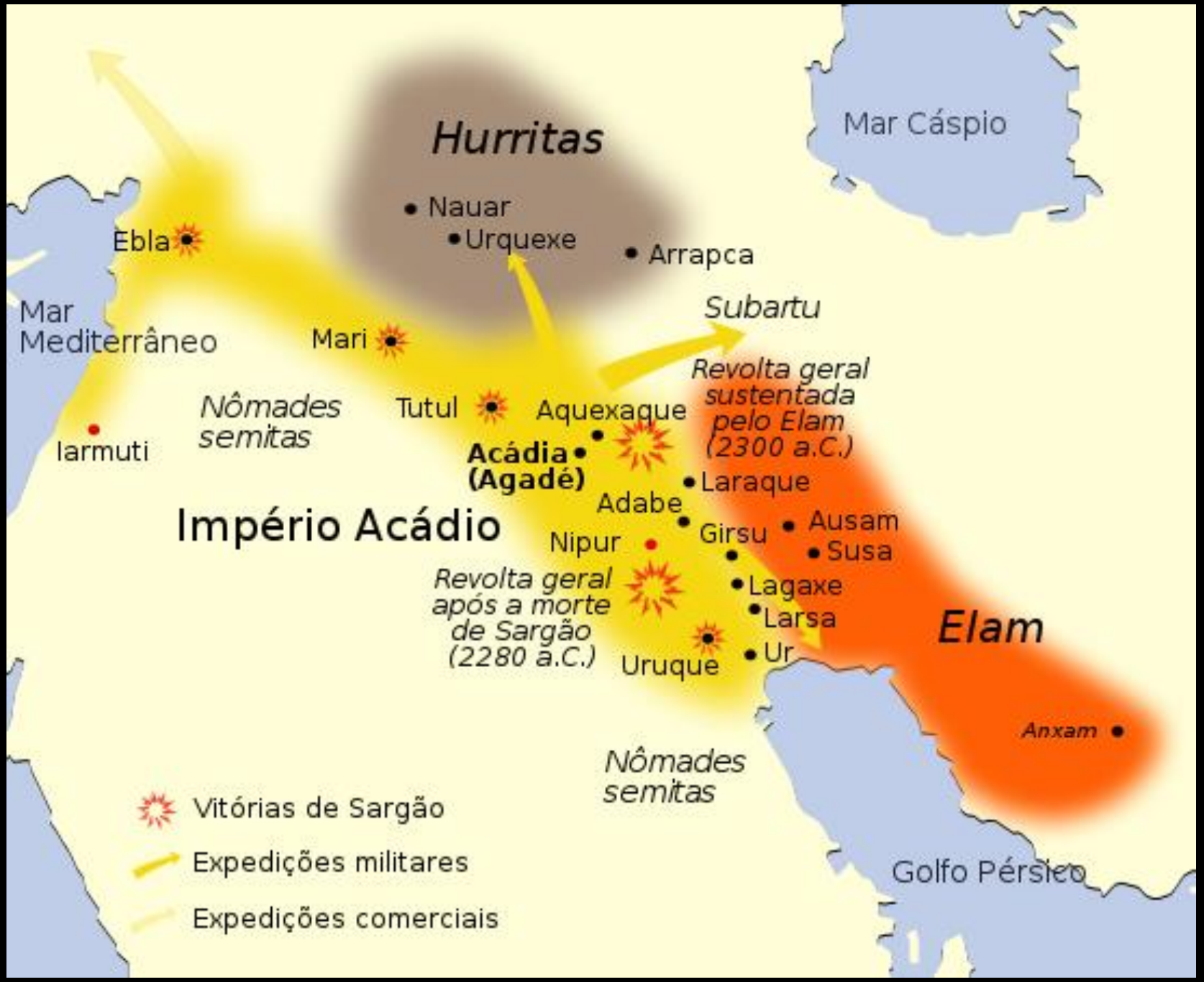
KURBAN HÖYÜK
TELL FAKHARIYAH
Tell Leilan
Halaf
Tell Brak
TELL ES-SWEYHAT
Lake Assad
Khabur River
Upper Zab River
Shanidar
Lake Urmia
Hasanlu
Caspian Sea
Marlik
Nineveh
KHORSABAD
Tell al-Rimah
Nimrud
Hassuna
Lower Zab River
JARMO
Nuzi
MATARRAH
Assur
Ecbatana
Dura-Europus
Palmyra
Mari
Tigris River
Diyala River
ÜÇ TEPE
Samarra
TELL ASMAR
TELL AGRAB
KHAFAJAH
ISHCHALI
Euphrates River
Baghdad
SYRIA
IRAN
SURKH DUM-I-LURI
Uqair
Sippar
Jemdet Nasr
IRAQ
Kish
Babylon
Borsippa
NIPPUR
UMM AL-HAFRIYAT
Susa
CHOGA MISH
BISMAYA
Isin
Fara
Umma
Girsu
Lagash
NINA
Karkeh River
Chogha Zambil
Uruk
Larsa
TELL EL-UBAID
Ur
Eridu
Basra
The Gulf
ORIENTAL INSTITUTE
Other Sites
Modern Cities
0 50 100 200 Mi.
0 50 100 200 Km.

Os Ubaidas foram os primeiros a ocupar a Suméria, drenando os pântanos para praticar a agricultura. Desenvolveram o comércio, estabeleceram a tecelagem, o trabalho com couro, com metais, desenvolveram também a alvenaria e a cerâmica.

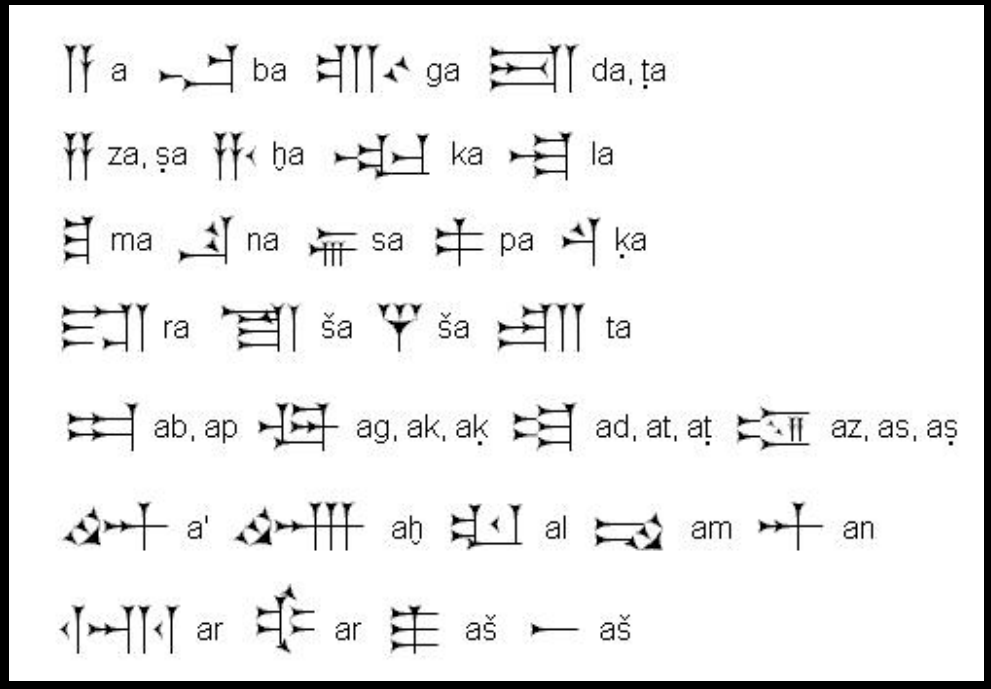
A civilização suméria tomou forma durante o reinado de *Uruque* (IV milênio a.C.), e continuou a se desenvolver até o início do período dinástico no III milênio a.C. A Suméria foi conquistada pelos Acádios por volta de 2 270 a.C. a partir de então há uma simbiose entre Sumerianos e Acadianos.

Os sumérios voltaram a assumir o domínio de seus territórios durante a Terceira Dinastia de Ur, entre os séculos XXI e XX a.C.
A Suméria é o local onde se desenvolveu o primeiro sistema de escrita, entre o IV milênio a.C., até o III milênio a.C. Por volta de 2 369 a.C., Sargão de Acádia, unificou a maioria das cidades-templos, mesmo assim, as estruturas políticas da Suméria continuaram existindo.

Várias dinastias alteraram o poder entre estes dois povos e durou praticamente por todo o período Sumério-Acadiano. Embora os reinados subsistissem as Cidades-Estado constituídas por eles mantinham suas estruturas administrativas inalteradas. Na Cidade de UR foram encontradas várias referências aos Sumérios e Acádios.


Hurritas
Mar Cáspio
Nauar
Urquexe
Arrapca
Ebla
Subartu
Mar Mediterrâneo
Mari
Revolta geral sustentada pelo Elam (2300 a.C.)
Nômades semitas
Tutul
Aquexaque
Iarmuti
Acádia (Agadé)
Laraque
Adabe
Império Acádio
Ausam
Girsu
Nipur
Susa
Revolta geral após a morte de Sargão (2280 a.C.)
Lagaxe
Larsa
Elam
Uruque
Ur
Anxam
Nômades semitas
Golfo Pérsico
Vitórias de Sargão
Expedições militares
Expedições comerciais

Por volta de 3 200 a.C., os Sumerianos já tinham uma escrita feita por meio de desenhos ou pictogramas. Esta escrita era traçada com uma ponta triangular, em tábuas de argila, depois cozidas ao forno. Mais tarde, os pictogramas foram substituídos por sinais que representavam sons e sílabas. Pela semelhança com pequenas cunhas, esta escrita foi batizada de Cuneiforme.



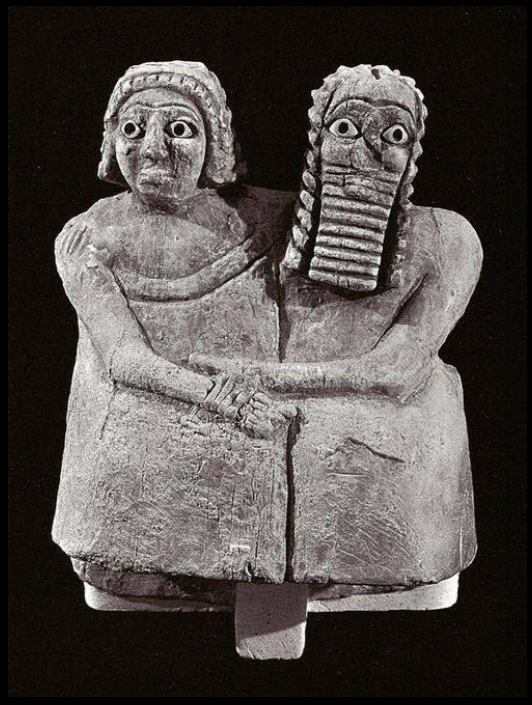
As edificações também passaram a ser uma marca civilizatória. Eram, em geral, realizadas por meio de Adobe, uma mistura de argila e palha. O Zigurate é uma construção destinada a adoração, um Templo, mas também se acredita que seja também um observatório astronômico.

As manifestações artísticas dos Sumérios e Acadios incluem a ornamentação dos palácios, templos e túmulos.
A escultura emprega basalto, arenito, diorita, alabastro e alguns metais como o bronze, o cobre, o ouro e a prata, bem como pedras preciosas.
Revelam um aprimoramento do estilo ao longo do tempo.

A temática em geral é mitológica e dinástica. Fala de deuses, dos governantes e seus feitos bélicos, das batalhas e conquistas.
Outras vezes representa aves e animais de sua fauna, tratados com grande imaginação e simbolismo, inclusive imagens antropozoomorfas.

Gudeia, governador de Lagaxe, uma das cidades da Suméria.

Figuras comuns na Arte Sumeriana são os Orantes.
São Estilizações de figuras humanas representadas em posição de prece.
Eram destinadas aos templos como expressão e presença votiva dos fiéis.
De certo modo garantiam a “permanência” do doador no templo.
Mesmo os governantes faziam-se representar por meio destas imagens nos templos.

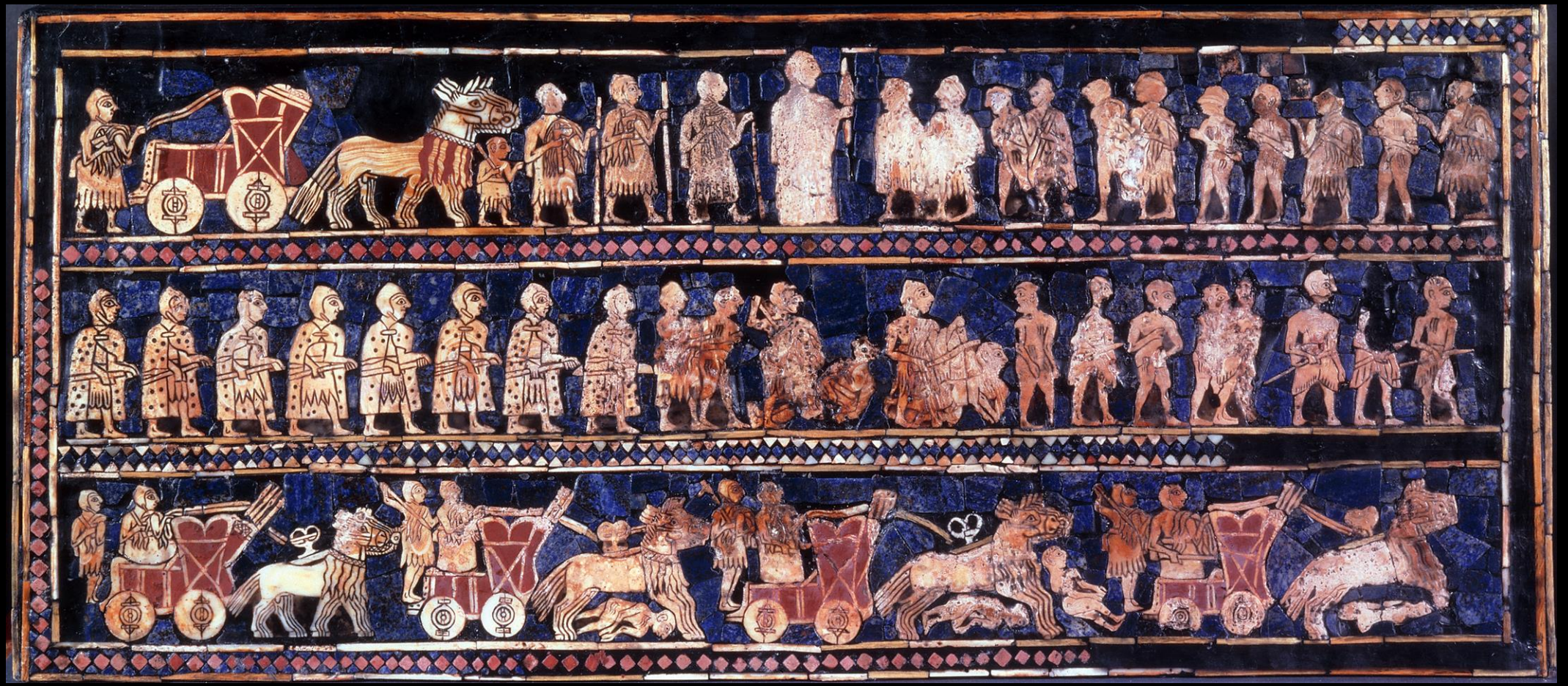


Guennol (c.3000 BCE) representação de ma Deusa Leoa pelos Sumerianos.

Cena de doação e homenagens ao rei.

Deus Ram, encontrado em Ur.

O ESTANDARTE DE UR, uma peça que mede 21cm de altura e 50cm de comprimento e tem mais de 4.500 anos. É composto por uma peça de madeira trapezoidal com imagens e cada um dos lados representando cenas de Guerra e Paz, pode-se dizer que uma das primeiras Alegorias da história.



Estandarte de UR: Guerra

Estandarte de UR: Paz.

Estandarte de UR: laterais.

Detalhes do Estandarte de UR: cena da música e lira encontrada nas ruínas da cidade de UR.

Ao que parece, entre as primeiras manifestações Sumérias e as subsequentes Acadianas, há alguns elementos novos ou especializados, como o acabamento e configuração dos personagens e temas.

Há inclusão de turbantes mais elaborados, bem como a representação das barbas que passam a ser mais detalhadas.

Na medida em que as dinastias governantes vão se sucedendo, sem que ocorram rupturas importantes, por isto a produção cultural e econômica também se mantém e avançam. Assim pode-se defender a hipótese da estabilidade e o aprimoramento estético dos estilos que surgiram nesta região.

Estela de Ur-Nammu – Primeiro rei da terceira dinastia de Ur.

Estela da vitória de Naram – Sin, c. 2300-2200 a.c. Pedra, alt.1,98m. Louvre, Paris. Narra a vitória do rei sobre seus inimigos.

Sargão, rei Acadiano, Niníve,c. 2300-2200 a.c. Bronze, alt. 0,30m. Museu do Iraque, Bagdá.

Reis e deuses são também homenageados em cultuados, as imagens são um meio da Arte divulgar e informar as conquistas e glórias aos fiéis e a população.

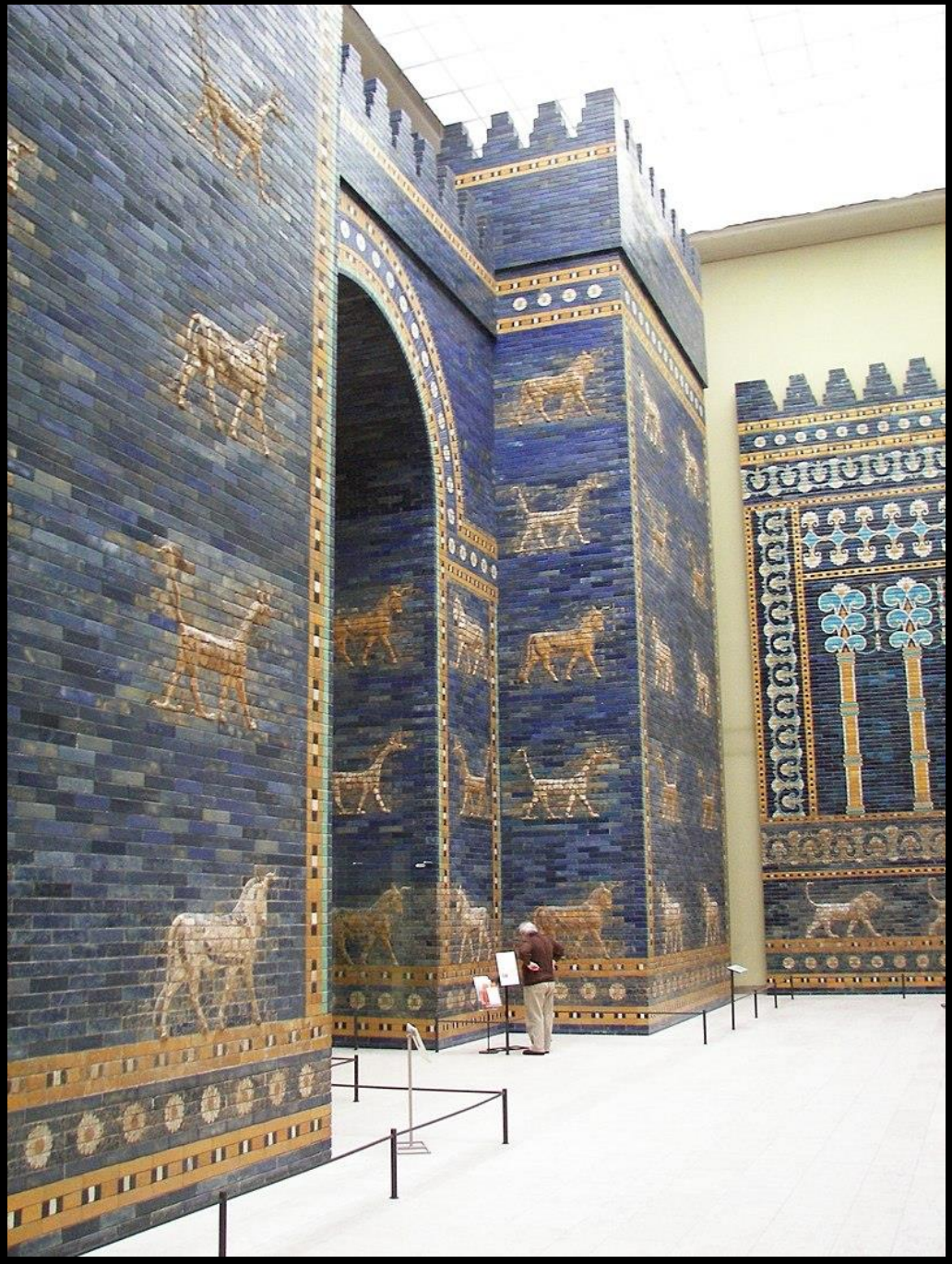
Outro artefato interessante, produzido por estas culturas, foi o Selo Cilíndrico. Um Sinete entalhado em cilindros de pedra destinados a marcar, identificar, servir de chancela ou assinatura para documentos ou de referência sobre governantes. Pode ser considerado o primeiro sistema de “impressão”.

Babilônia

Eutrates
Mar Cáspio
Aleppo
Katna
Assur
Tigre
Mari
Eutrates
Mar Mediterrâneo
SÍRIA
IRÃ
Esnunna
Babilônia
IRAQUE
JORDÂNIA
Uruk
Larsa
Ur
Eridu
Golfo Pérsico
ARÁBIA SAUDITA
150 km
Crescente Fértil
Babilônia (império)
Fronteiras políticas atuais

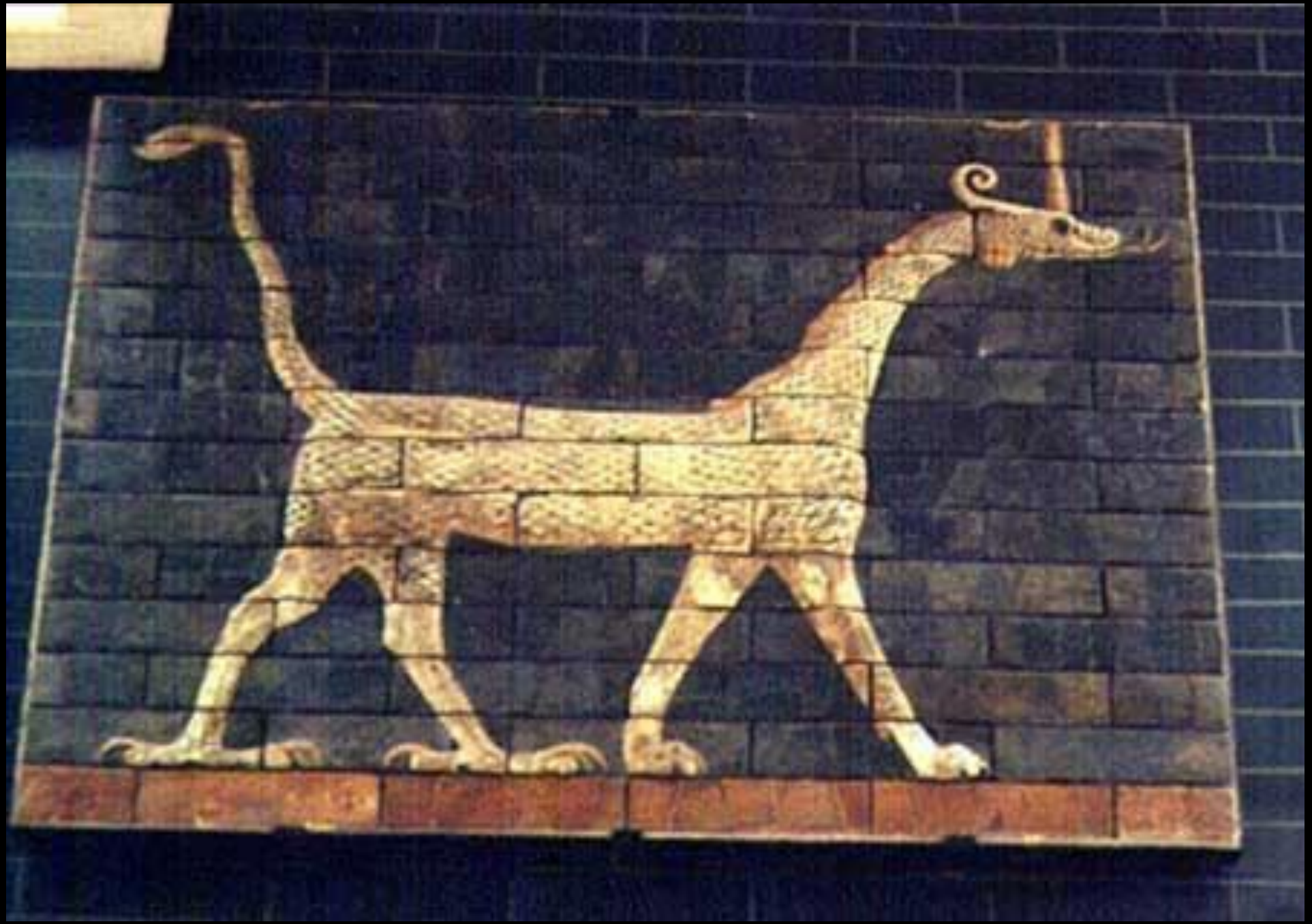
O império Babilônico sucedeu os Sumérios e Acádios, surgiu por volta do século XVIII a.C. e perdurou até 626 a.C. quando os Assírios dominam o território. Desenvolveu-se sob o reino de Hamurabi e, mais tarde, sob Nabucodonosor de 605 a 562 a.C. após a derrota dos Assírios.

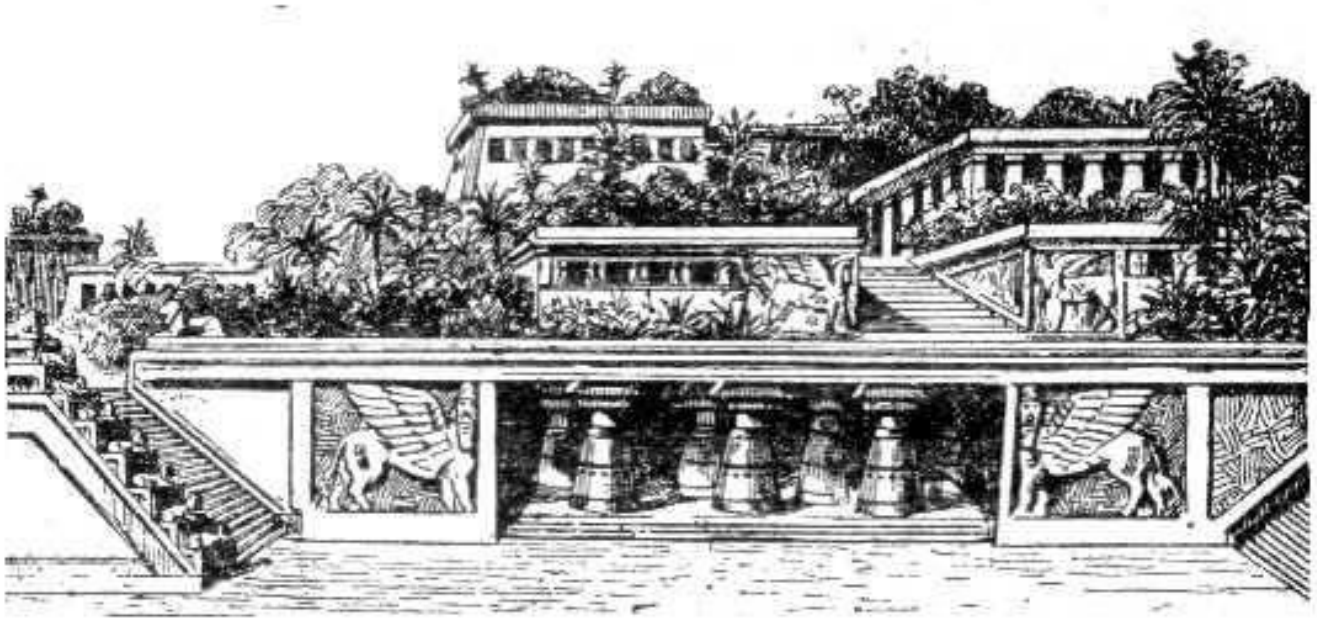
Imagens de Hamurabi e seu código.



Muros da Via Processional e da Porta de Istar reconstruídos e maquete do palácio no Museu de Pérgamo em Berlim.

Painel em cerâmica esmaltada

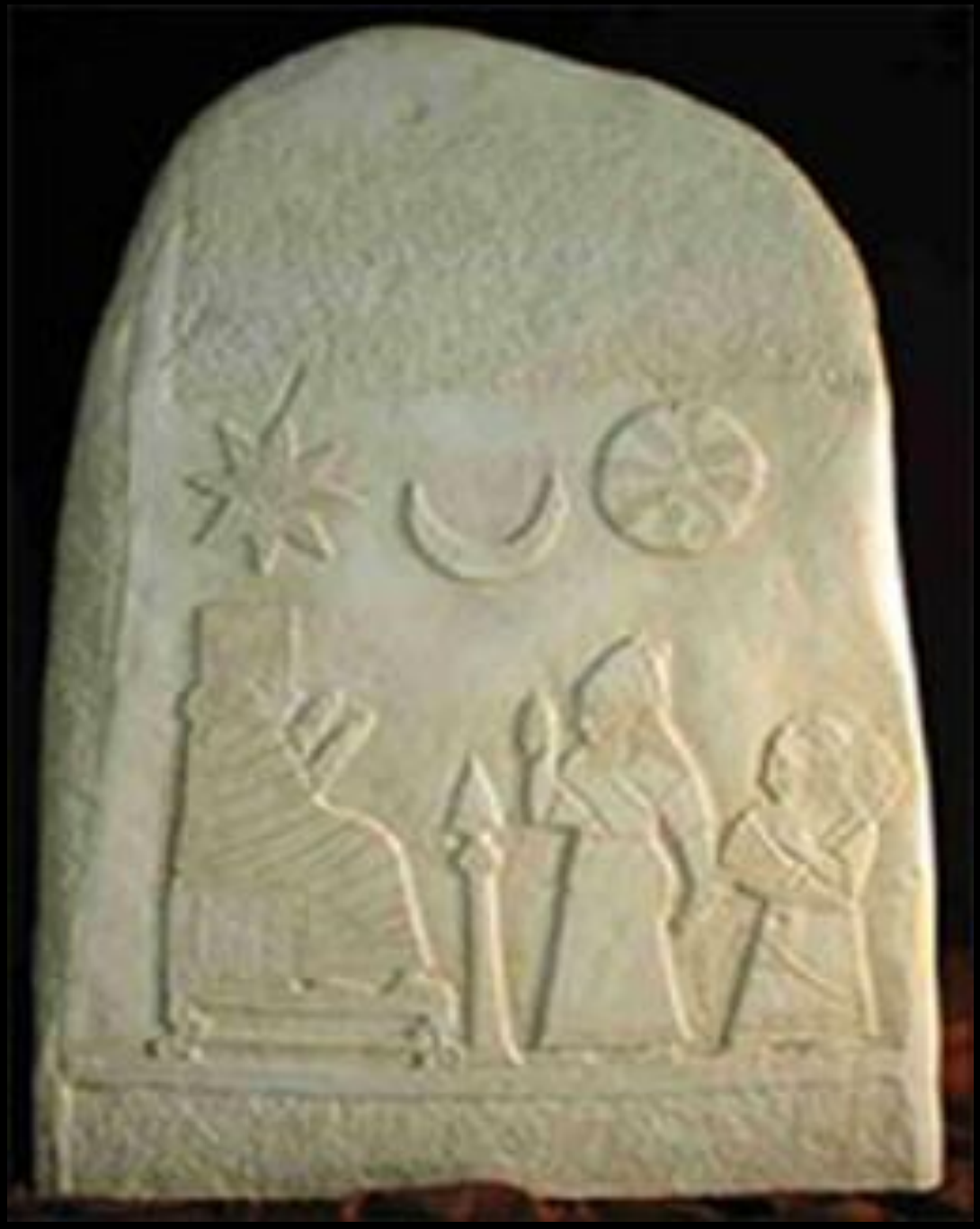




Uma referência à grandiosidade da Babilônia são os relatos sobre os Jardins Suspensos, desenhos do início do século XX, os sugere.

Zigurate – Jardins da Babilônia II

Estatueta em alabastro de uma deusa nua proveniente de um túmulo descoberto por P. Delaporte, do século I a.C. ou I d.C., Museu do Louvre. E Deusa Alada



Assíria

Mar Negro
Troia
Mar Egeu
GASGAS
Tebas
Micenas
Monte Alaca
Mar Cáspio
Pilos
AIAUA ?
Éfeso
Hatusa
HATI
ARZAUA
Mileto
Cumani
Melitene
Cidônia
LUCA
CIZUATNA
Carquemis
ASSÍRIA
Cnossos
Uluburum
Ura
Tarso
Harrã
Cabo Gelidônia
Alalaque
Alepo
HANIGALBATE
Nínive
ALAXIA
Ugarit
Emar
Arbela
Cítio
AMURRU
Dur-Catlimu
Car-Tuculti-Ninurta
Mar Mediterrâneo
Assur
Biblos
Cadexe
Tir
Cumidu
ELAM
Dur-Curigalzu
Megido
Sipar
CANAÃ
Susa
Pi-Ramsés
Babilônia
Choga Zanbil
Gaza
Jerusalém
Nipur
Mênfis
EGITO
Uruque
Ur
BABILÔNIA
Anxam
El-Amarna
Golfo Pérsico
Mar Vermelho
Tebas
DILMUM

Antigo Período Assírio (do século XX a.C. ao século XV a.C.), Assur controlou a maior parte da Alta Mesopotâmia. No *Período Assírio Médio* (do século XVao século X a.C.) a sua influência declinou, e só foi reconquistada posteriormente.

O Império Neo-Assírio do início da Idade do Ferro (911–612 a.C.) expandiu-se ainda mais, e sob Assurbanípal (c.668–627 a.C.) controlou, por algumas décadas, todo o Crescente Fértil, antes de sucumbir à expansão neo-babilônia e, posteriormente, Persa.

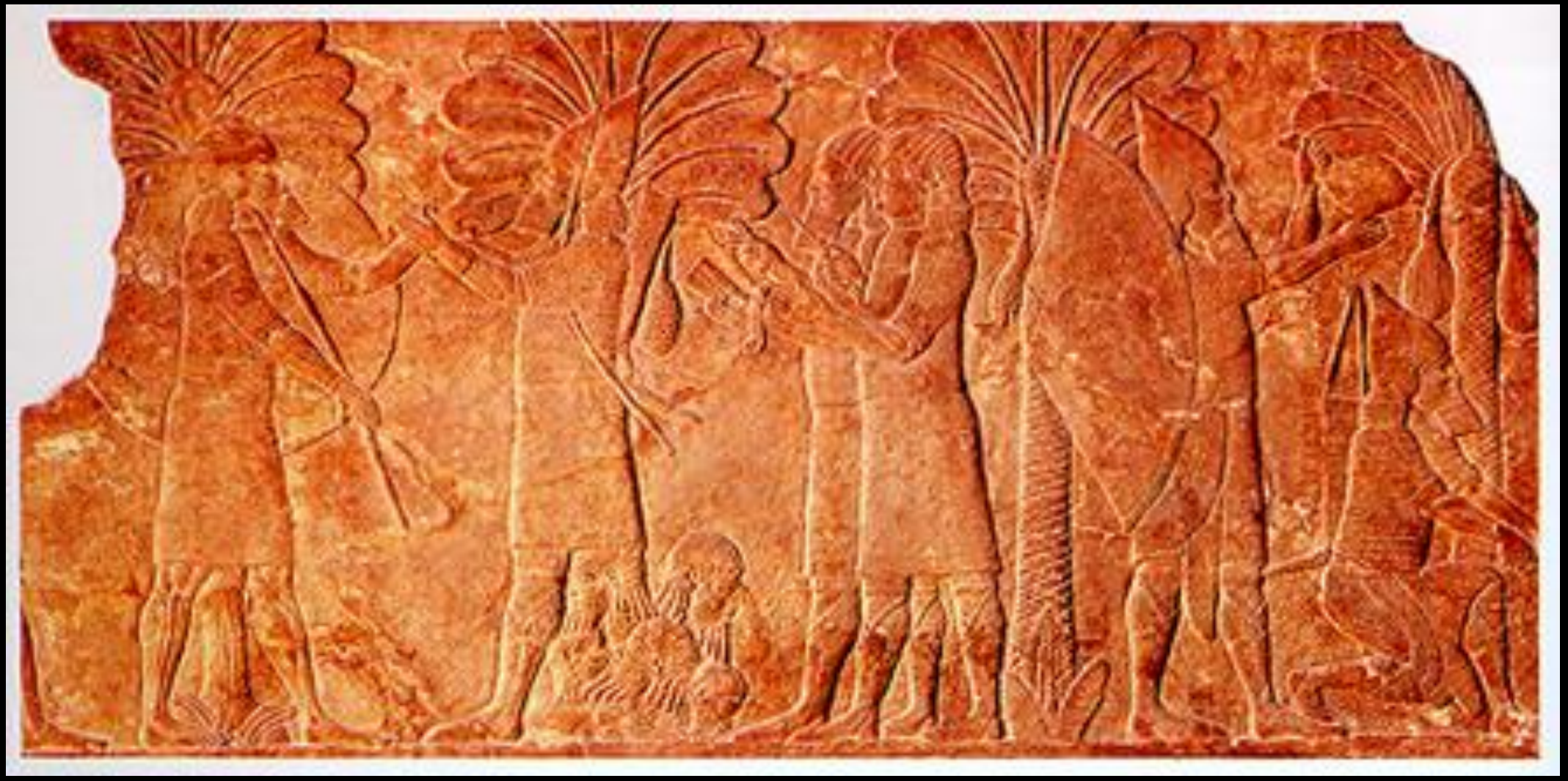
Transporte marítimo do cedro pelos Assírios

Baixo relevo no palácio de Dur Sharrukin, hoje Khorsabad, Iraque chamado Lamassu

Louvre, reconstituição de pátio em Khorsabad.

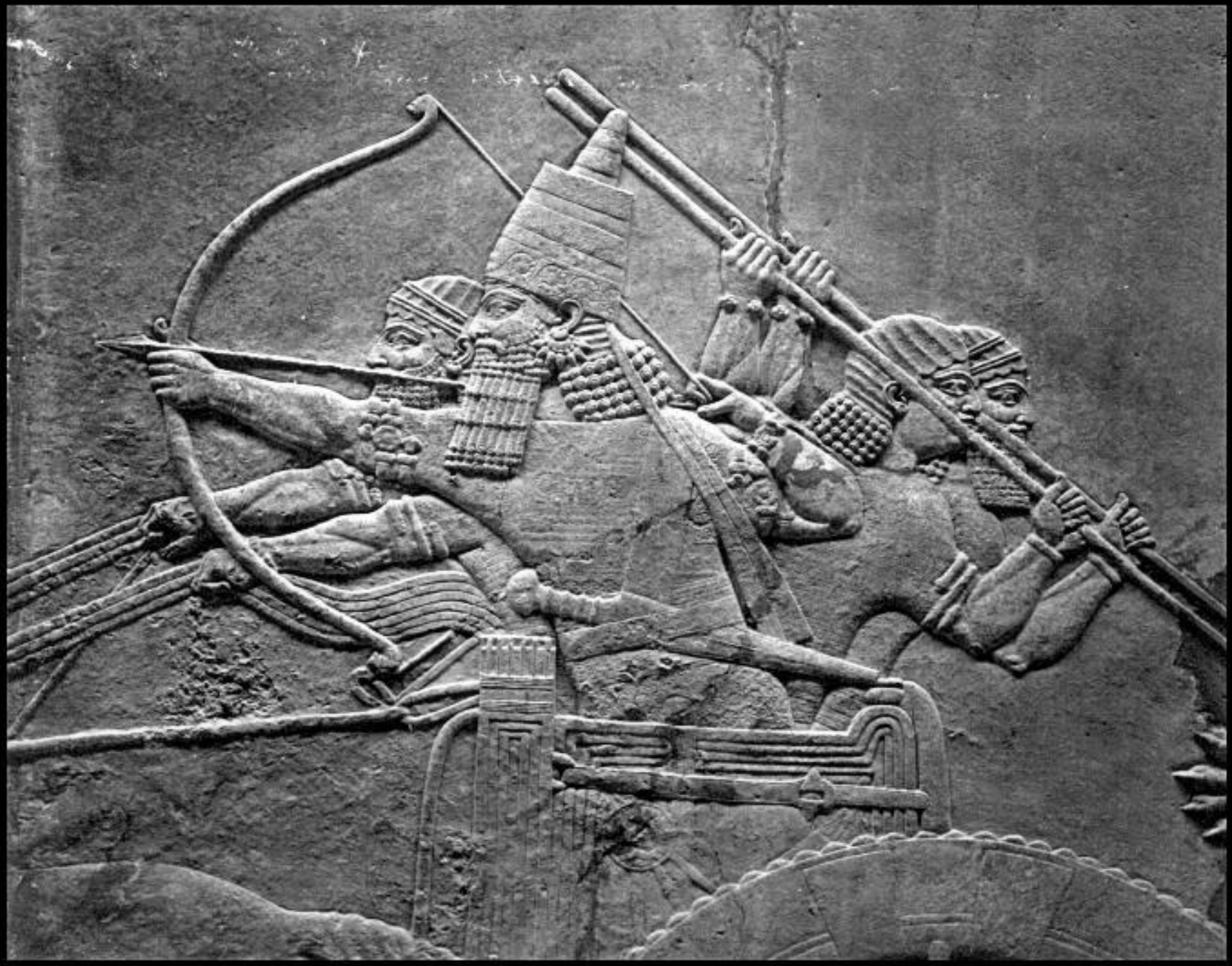
Tiglath-Pileser III. Stone panel, Assyrian artwork, ca. 728 BC. From the Central Palace in Nimrud.

Selo cilíndrico com cena mitológica, Assur atacando um monstro.



Relevo do palácio de Sargão II, Dur Sharrukin, hoje Khorsabad, Iraque.

Essencialmente beligerante o povo Assírio conquistou o território dos Babilônicos e reinou por algum tempo. Durante seu domínio as representações artísticas mostraram guerreiros e conquistas.



Pérsia

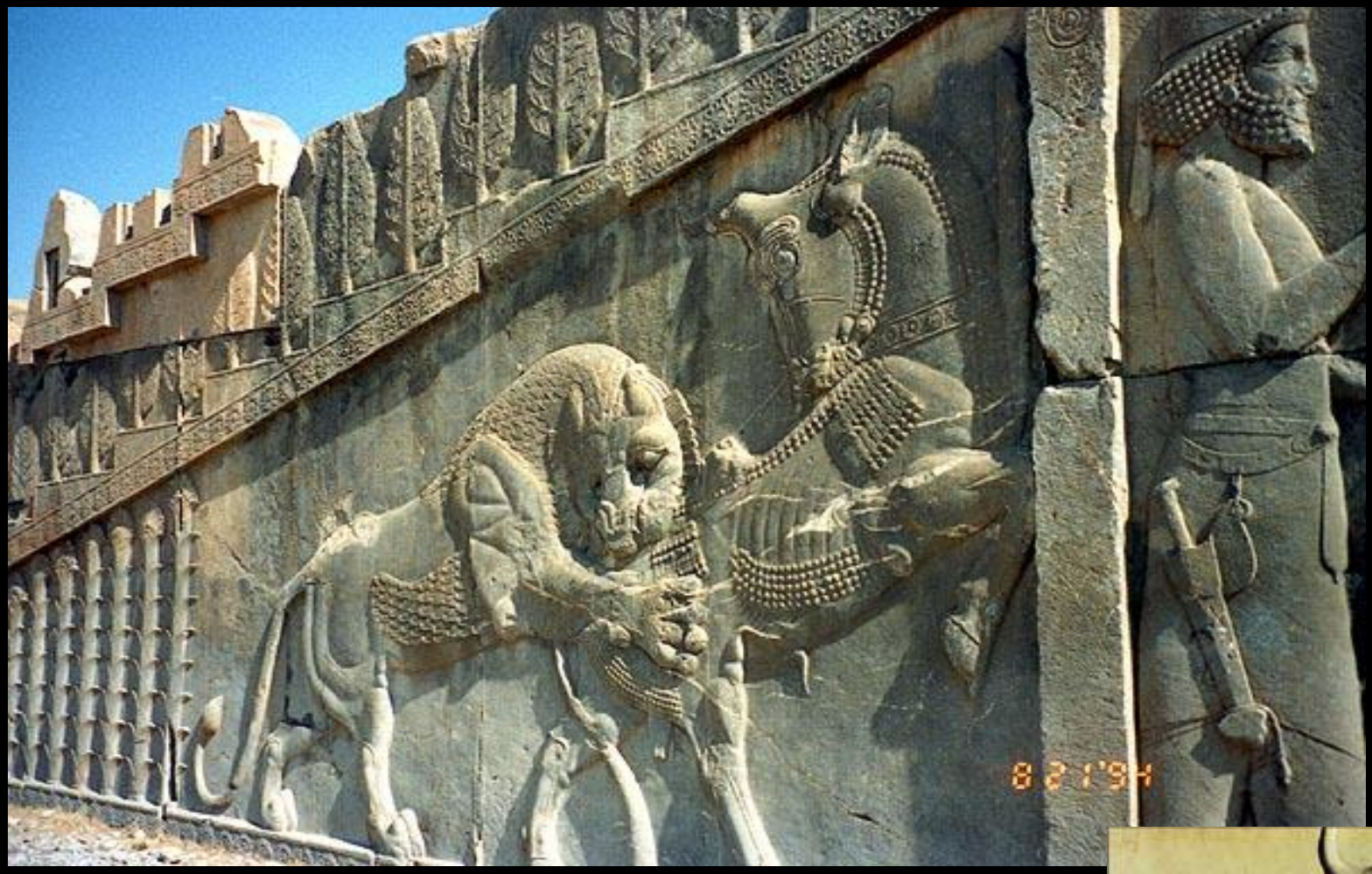
EUROPA
Mar Cáspio
Mar de Aral
ÁSIA
Mar Negro
Mar Mediterrâneo
MESOPOTÂMIA
IMPÉRIO PERSA
Ecbatana
Susa
Persépolis
ÁFRICA
Mar Vermelho
Mar da Arábia
500 km
Império persa
Mesopotâmia

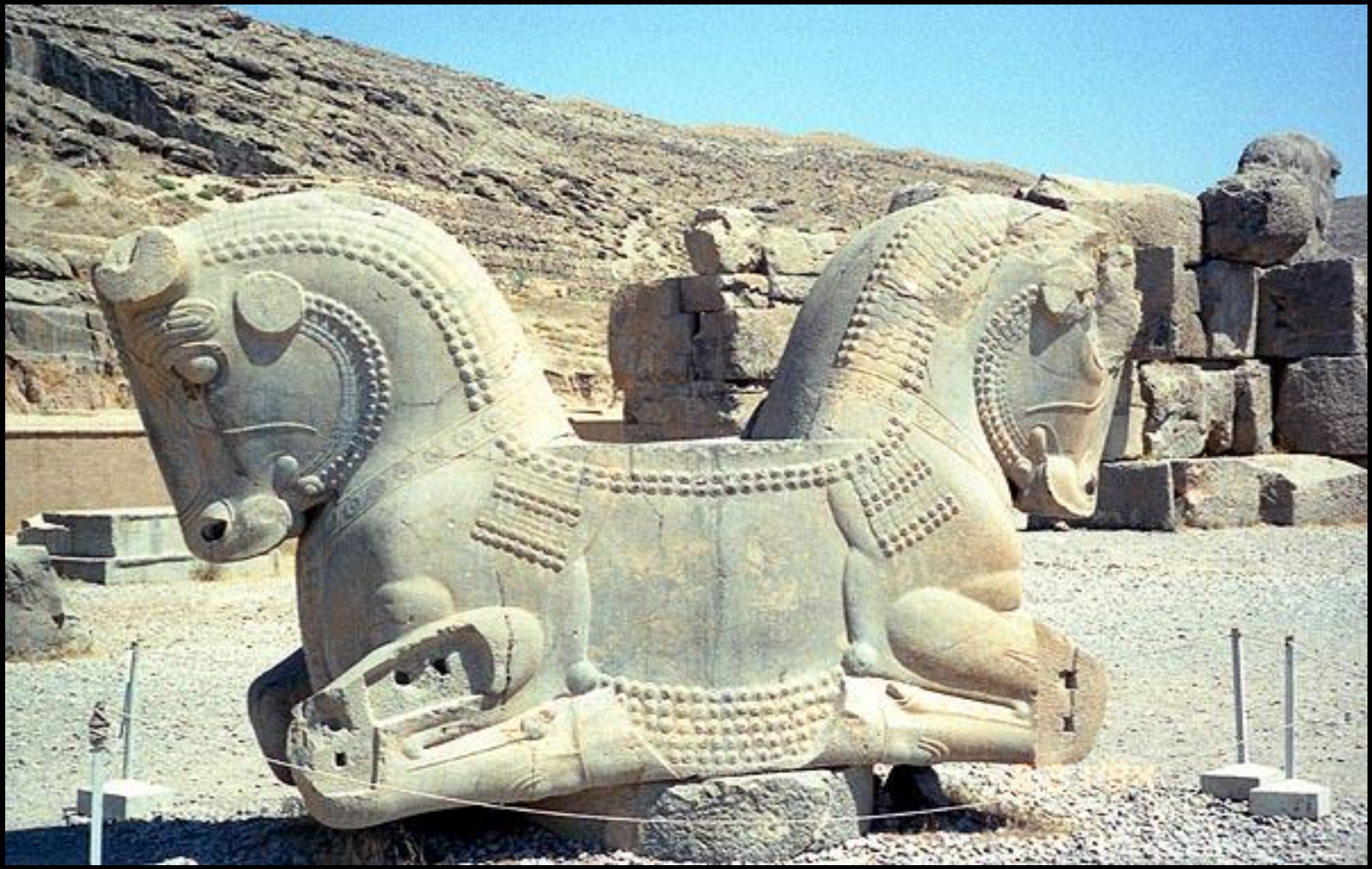
A civilização Persa era essencialmente guerreira, revelada em sua produção artística, com a criação de criaturas míticas, fantásticas, grandiosas, figuras com cabeças humanas e corpos de leão, touro e águia. Suas esculturas eram modeladas em argila e mármore, seus palácios e imponentes construções testemunham a grandiosidade desta civilização.

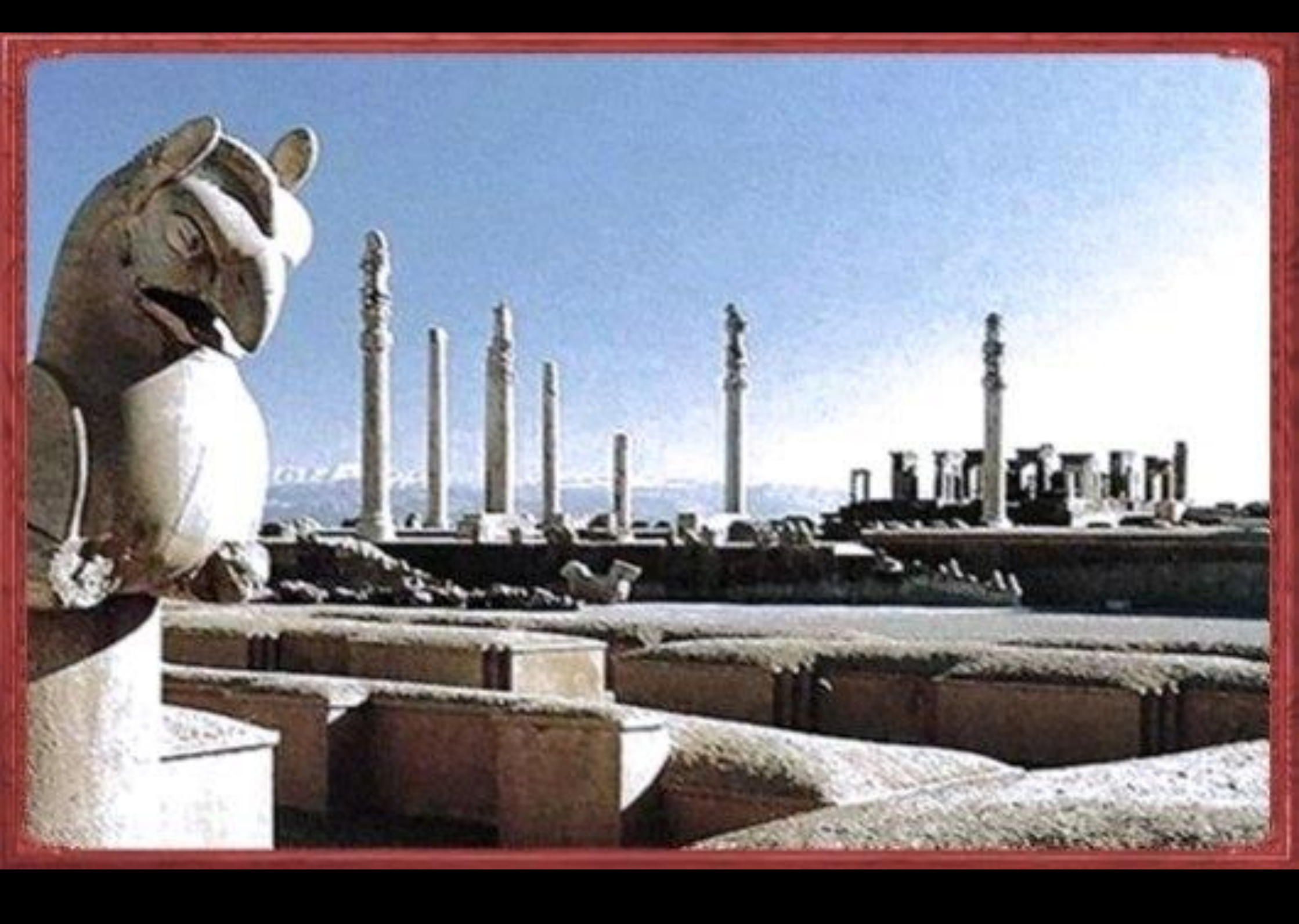
Um dos últimos monarcas, Dario I, investe num dos maiores investimentos deste povo por meio de sua cidade-palácio, em Persépolis.

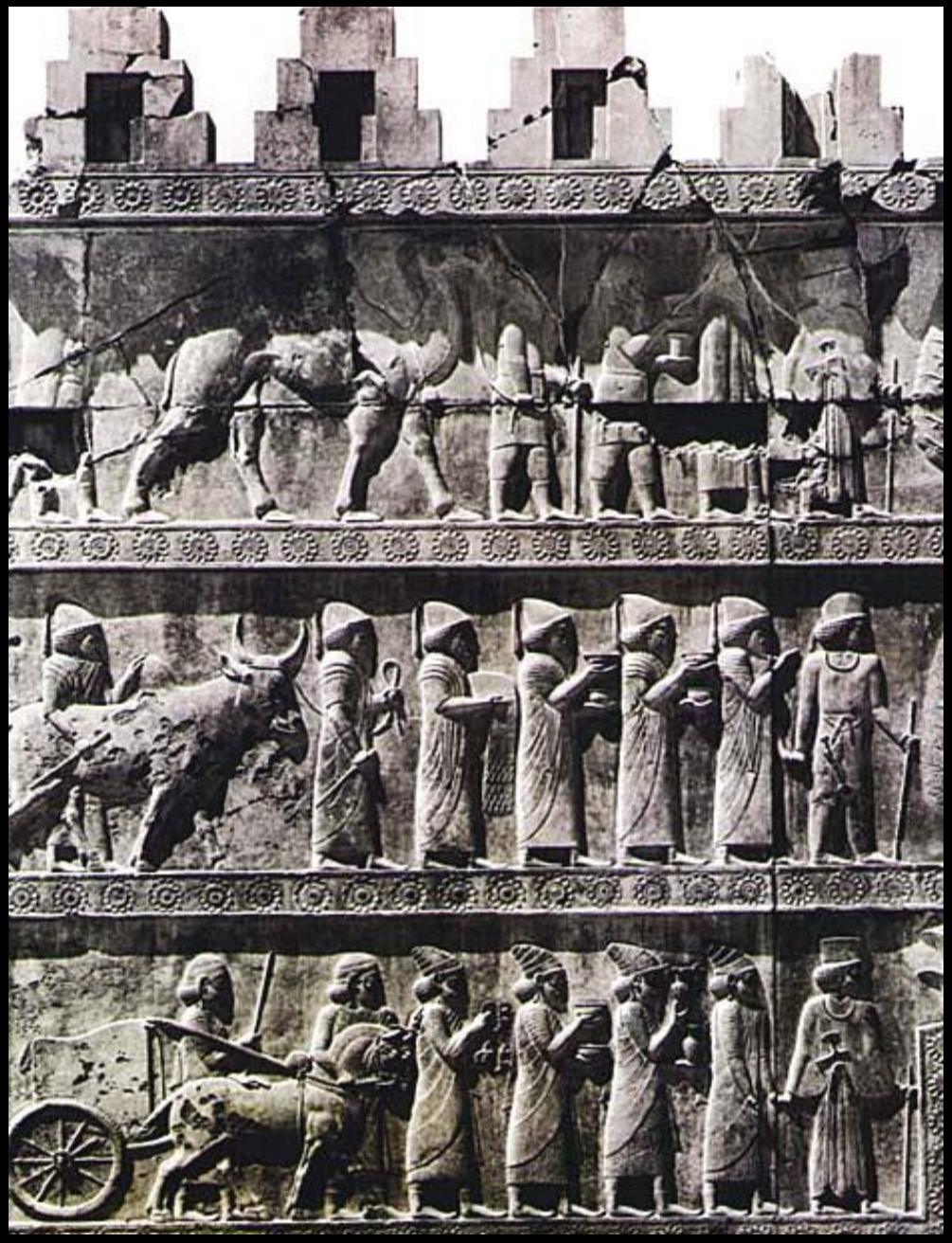
Onde a conjunção da arquitetura com as artes decorativas se mostra de modo mais eficiente.

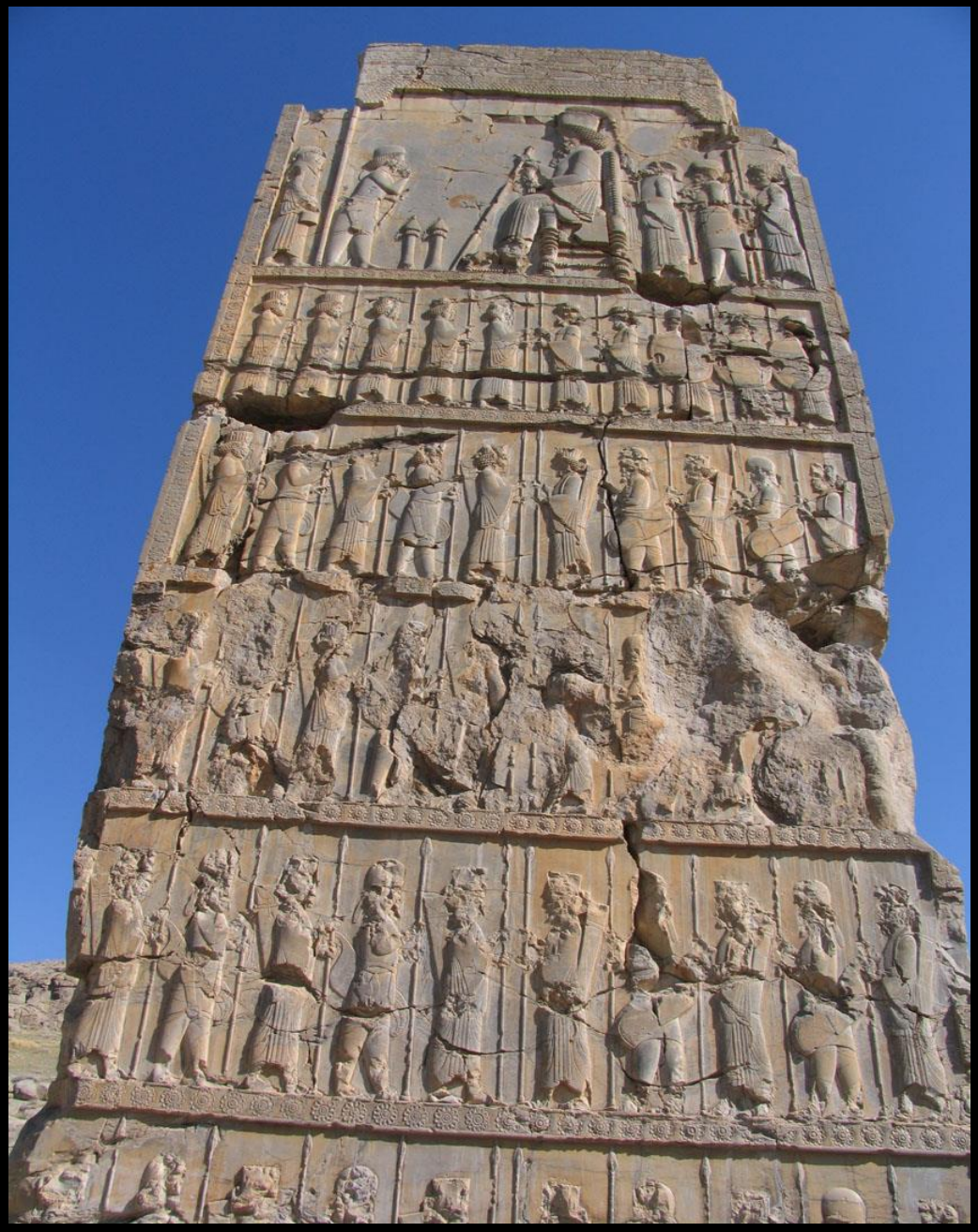
George Holton—Photo Researchers, Inc.











Civilizações Egeias.

A região do Mar Egeu também foi base para o desenvolvimento de vários povos e civilizações, influenciando, o surgimento de outras tantas.

Ao contrário da Mesopotâmia, entre rios, as principais civilizações que ocorreram: Creta, Cíclades e Grécia tinham o Mar Egeu como território e referência. Embora a Grécia seja a mais importante de todas elas, de um modo ou de outro, todas as demais tiveram alguma relação com a Grécia.

Creta

Entre os anos de 2600 a.C e 1450 a.C desenvolveu-se na ilha de Creta a civilização Minóica, nome relacionado ao rei Minos. Esta civilização teve como base a cidade de Cnossos e os Palácios de Festos e de Málias.

Os cretenses eram agricultores e comerciantes e usavam a navegação para distribuição de seus produtos.

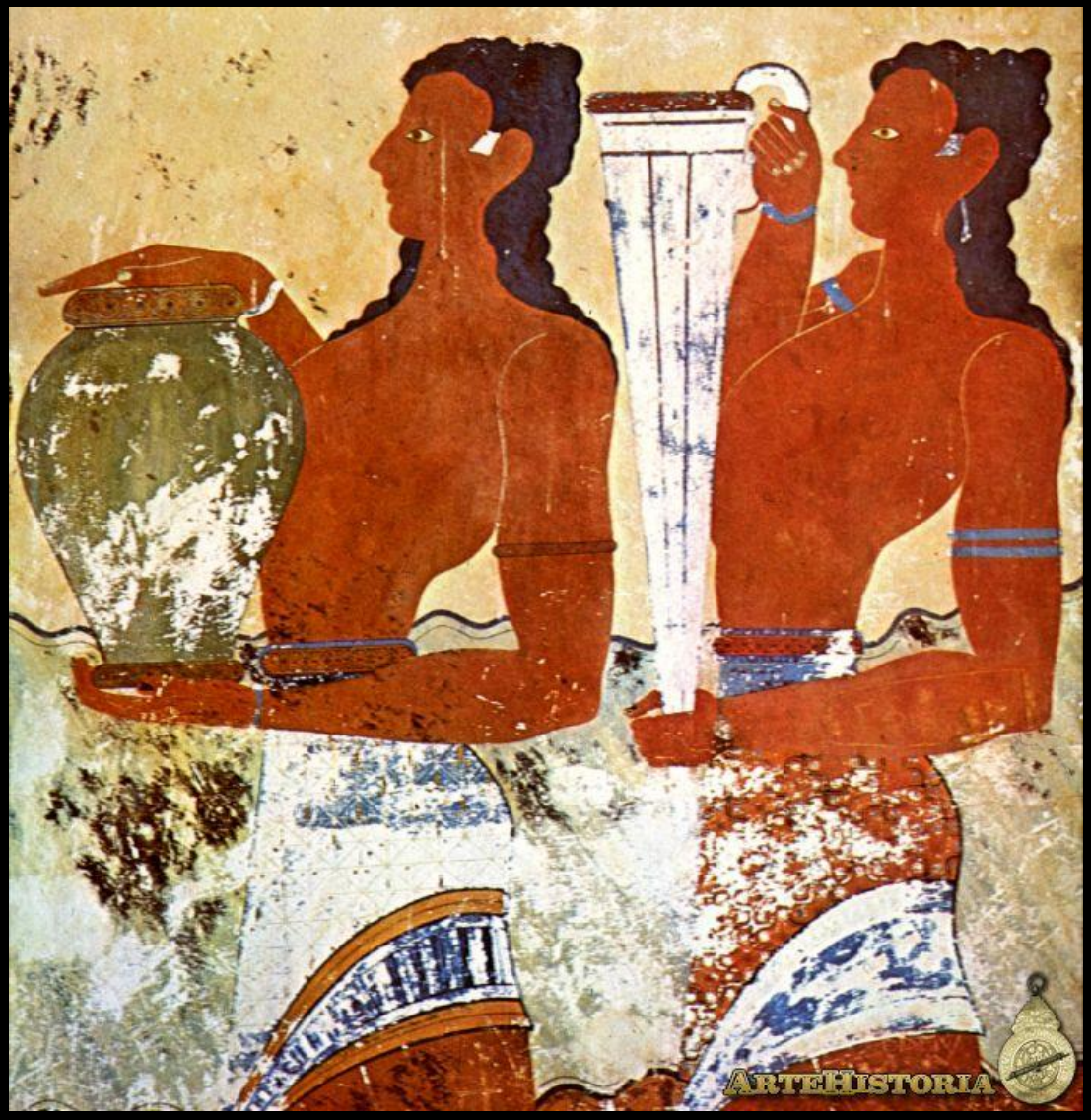
Por causa do desenvolvimento do comércio marítimo, os cretenses fundaram colônias em ilhas do mar Egeu e na região da Sicília.

As manifestações artísticas eram essencialmente laicas e realizadas em afrescos, esculturas, metal, joias e cerâmica. As temáticas mais presentes na arte cretense, encontradas na arquitetura dos palácios e nos objetos, eram o mar e o touro.

Afresco do Toureiro. C. 1500 a.C. Localizado originalmente no Palácio de Cnossos. Museu de Heraklion, Creta.

Damas de azul, 1500 a.C., afresco, Museu Arqueológico, Herakleion (Creta)

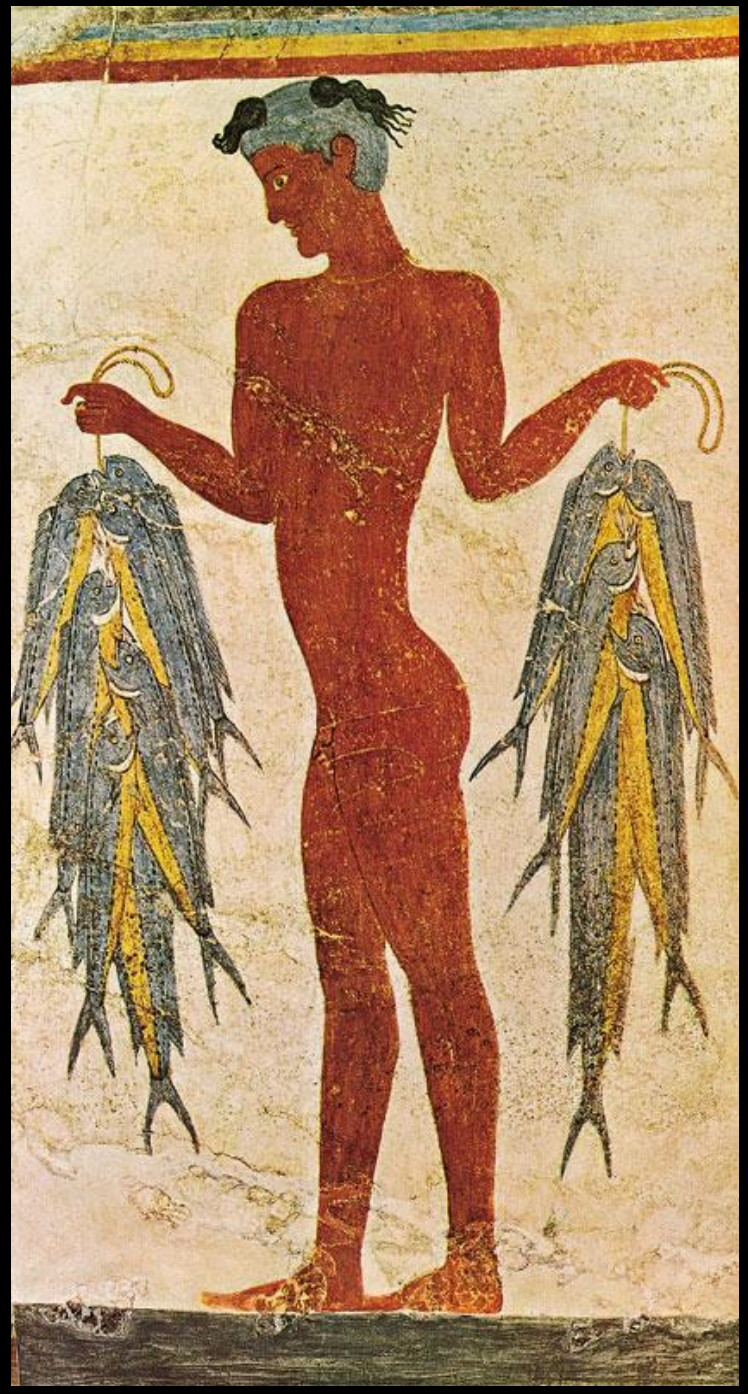
Decoração do Palácio de Cnosos, Creta.

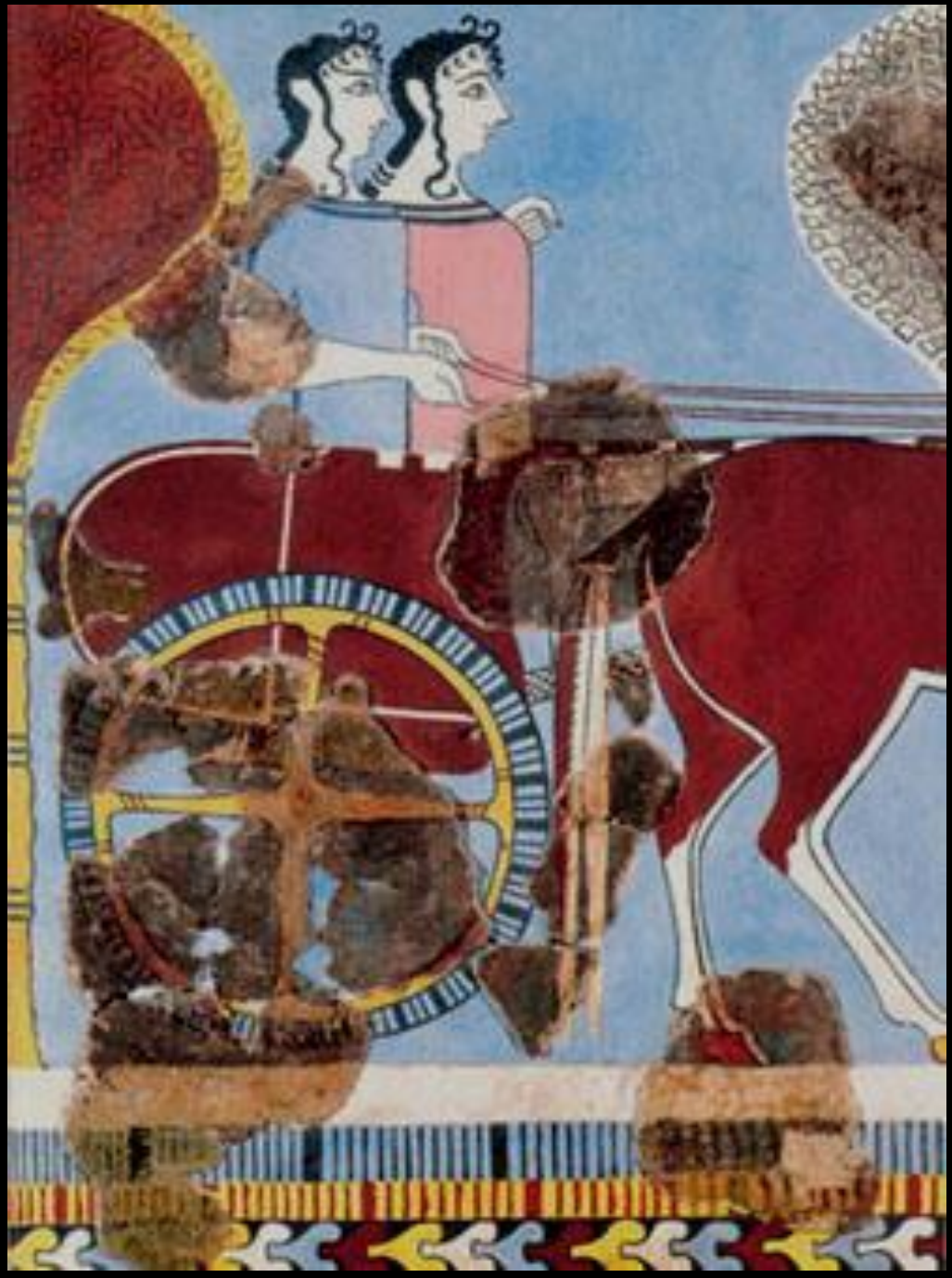


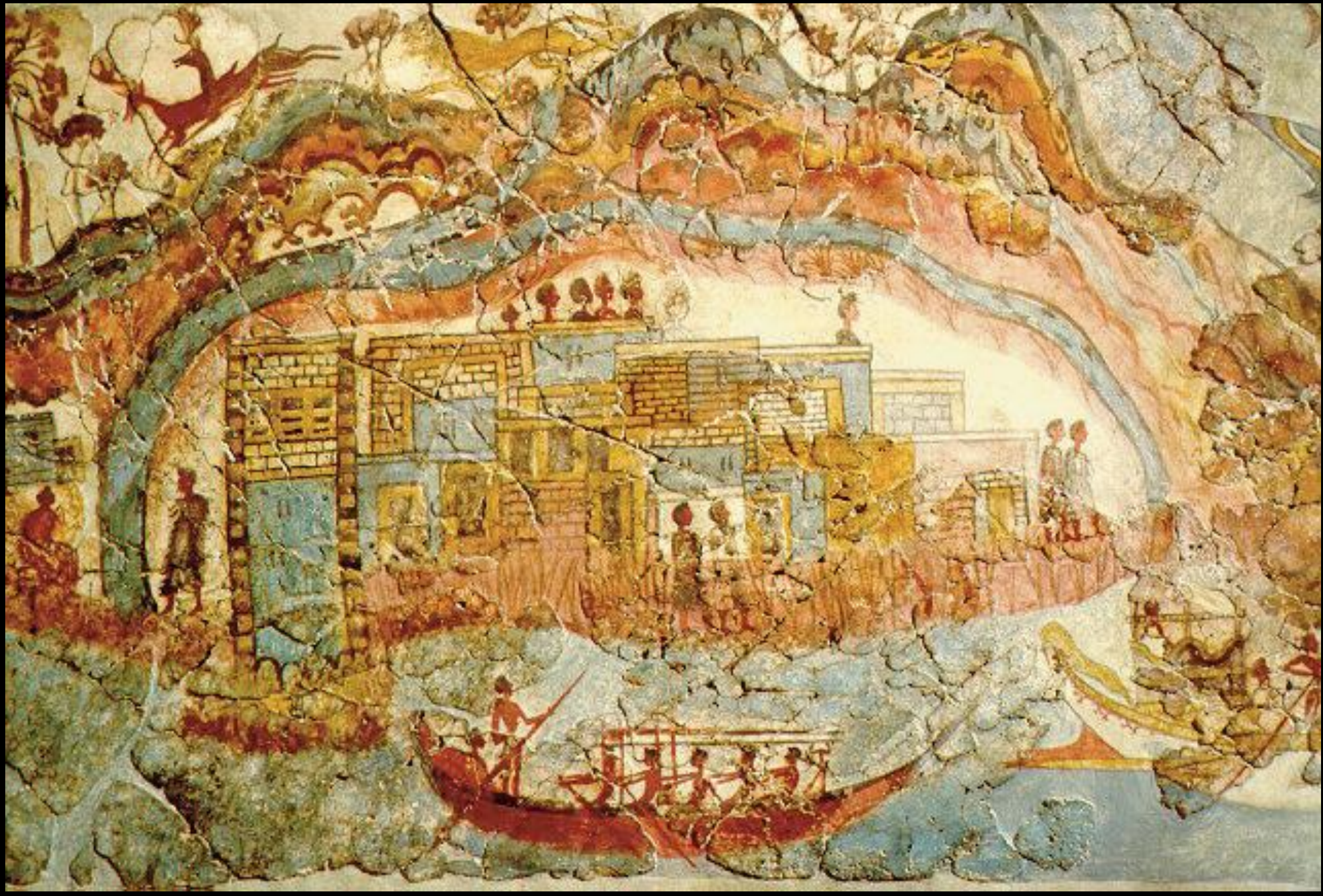
Palacio de Cnosos, Creta. Copeiros.

A detail of the griffin fresco reproduction from the throne room, palace of Knossos, Crete, (1700-1450

Palácio de cnossos | Arte cretense-minoico (3.000-2.000 a.C)





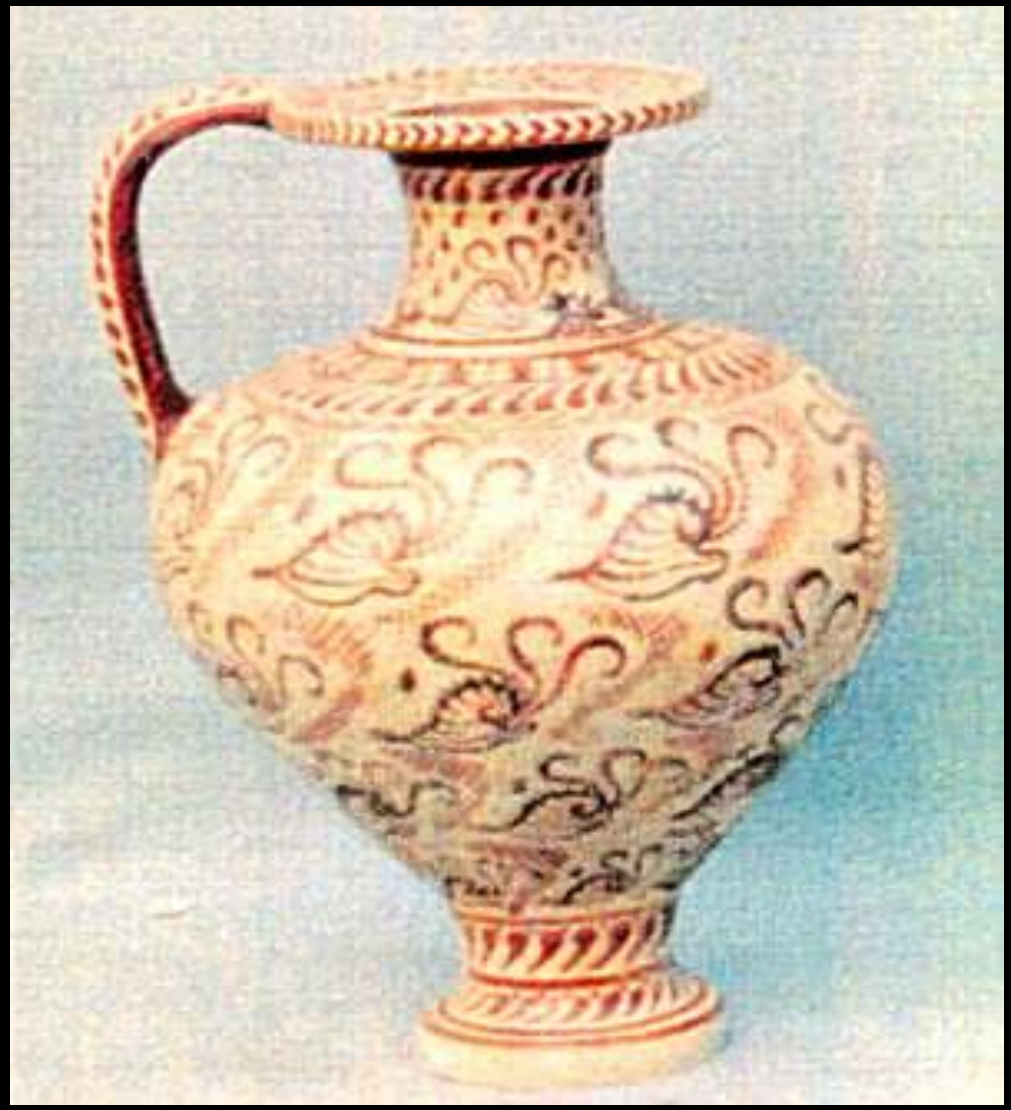


Cabeça de Touro, Cnossos, Creta.

Deusas com serpentes. Cnossos, Creta.

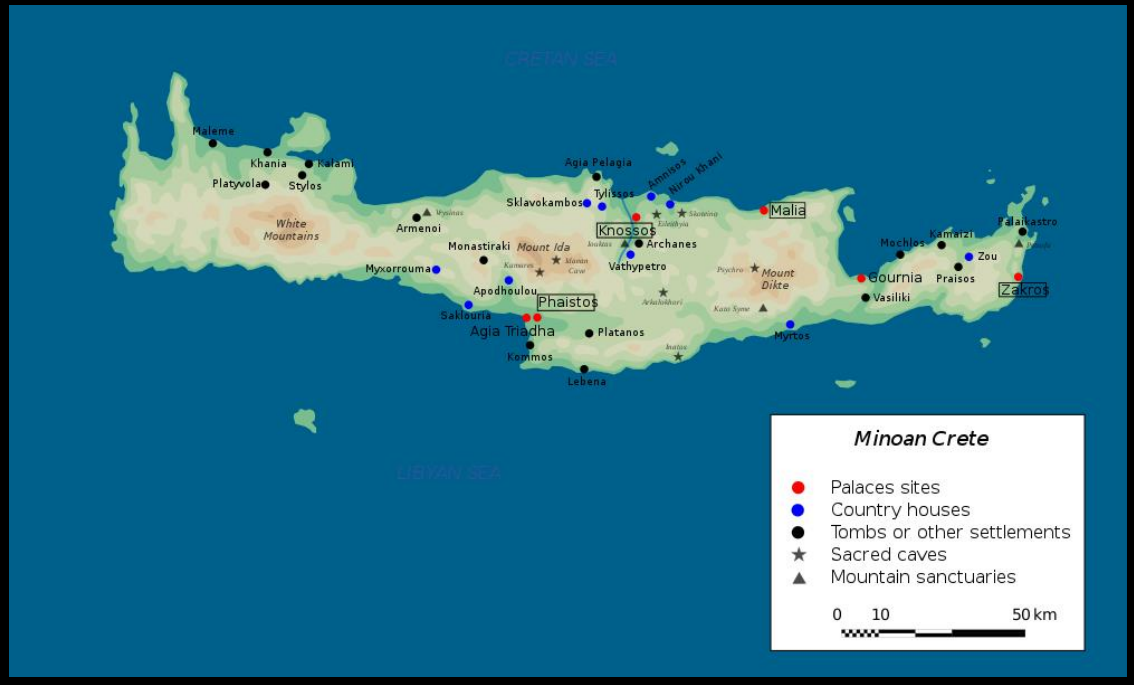
O Palácio de Cnossos

Cerâmica produzida em Creta. Motivos marinhos.



Cíclades

A Arte do Mar Egeu compreende também um conjunto de ilhas que formam uma espécie de círculo em torno da ilha de Delos, sagrada para a Grécia antiga. O Cicládico Antigo I é melhor representada nas ilhas de Paros, Antiparos e Amorgos, enquanto a do Cicládico Antigo II é vista principalmente em Siros, e a do Cicládico III em Melos.



A Arte Cicládica compreende um conjunto de manifestações diversificada que revelam esculturas, terracota, cerâmica, pinturas, metalurgia e fundição.

Durante a Idade do Bronze foram produzidas imagens antropomórficas e zoomórficas de argila, osso, conchas, pedra e principalmente mármore en contradas em túmulos e santuários.

É interessante observar que as figuras humanas criadas, na Arte Cicládica são estilizadas, mostram uma síntese das formas. Representam também cenas do cotidiano, com isto parecem antecipar em milênios, as Obras de Arte que só vão surgir com o Modernismo.

342

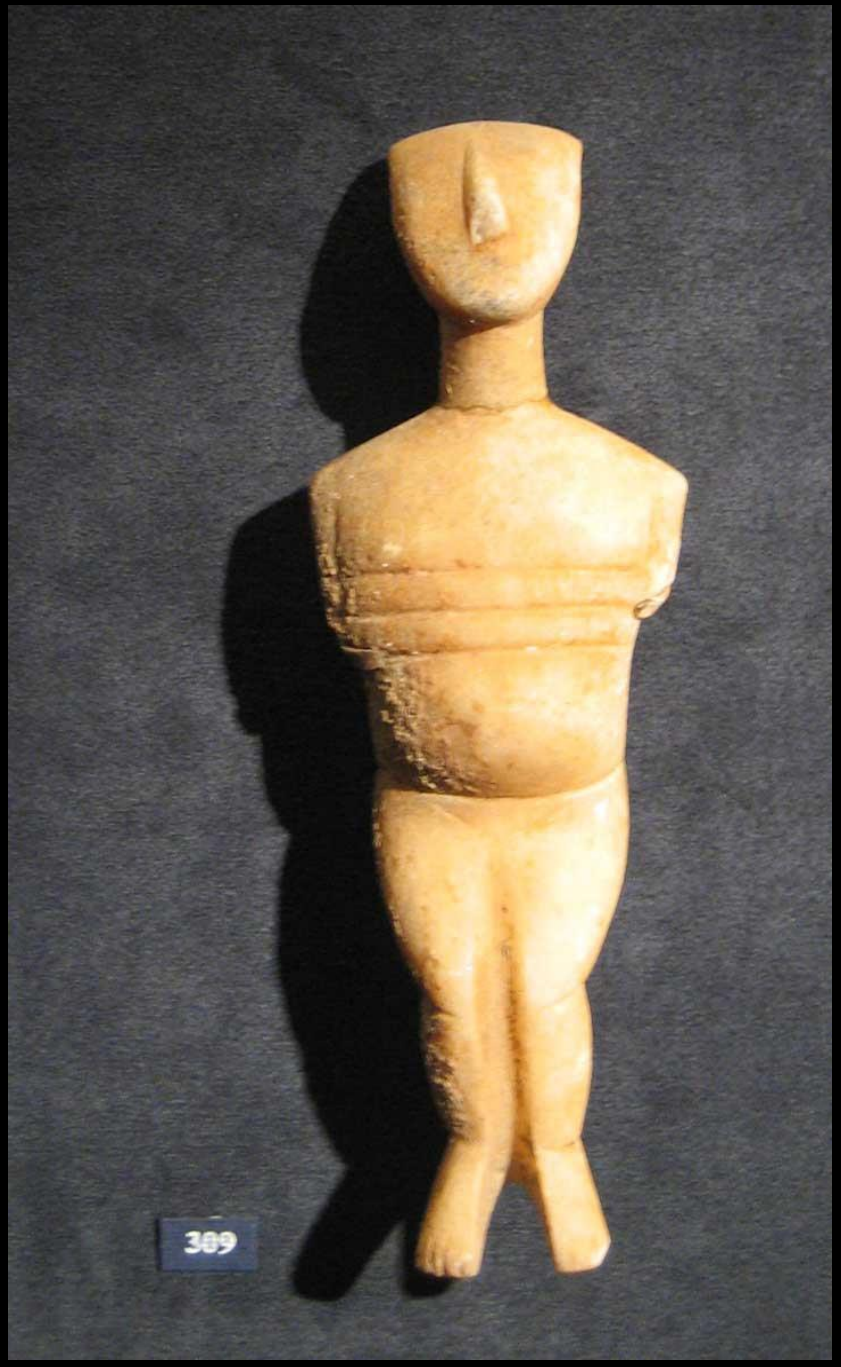
Architectural Design Europe Commended
Service Centre to Thereseneinn
Skaab Architekten
Architectural Design UK Commended
Maggie's Highlands Cancer Care Centre
Page/Park Architects
Spiral Cafe
Marks Barfield Architects

Figuras do cotidiano

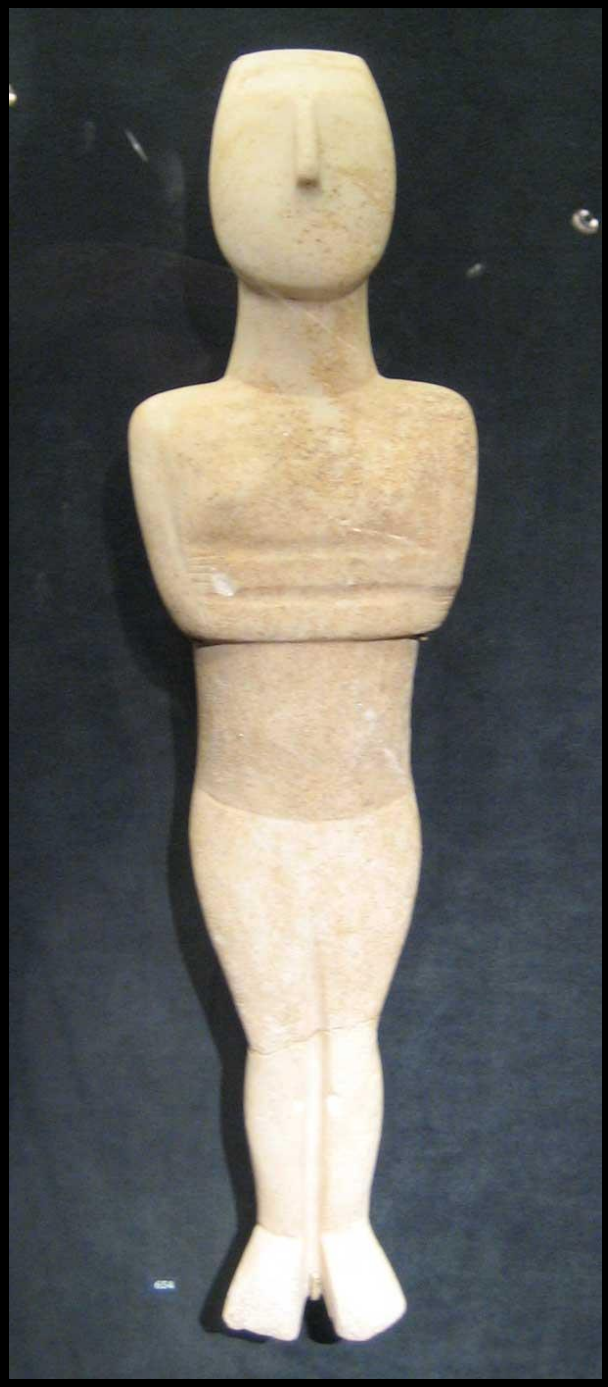
www.decorarconarte.com

Τέχνη και μυαική θρησκεία
Art and Minoan religion

Ídolos, amuletos ou bonecos


389

104a



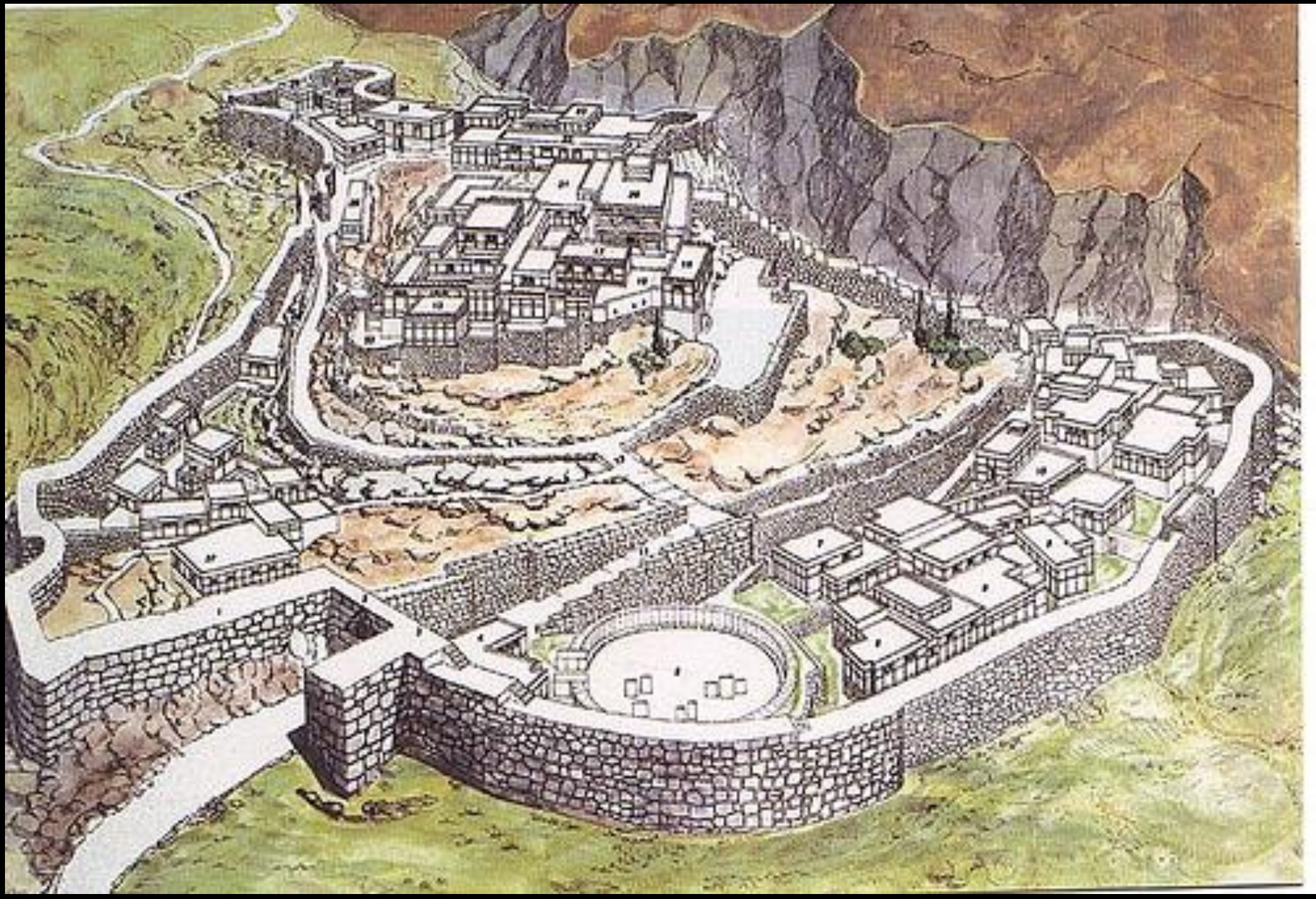
Ânforas ou pratos

Micenas

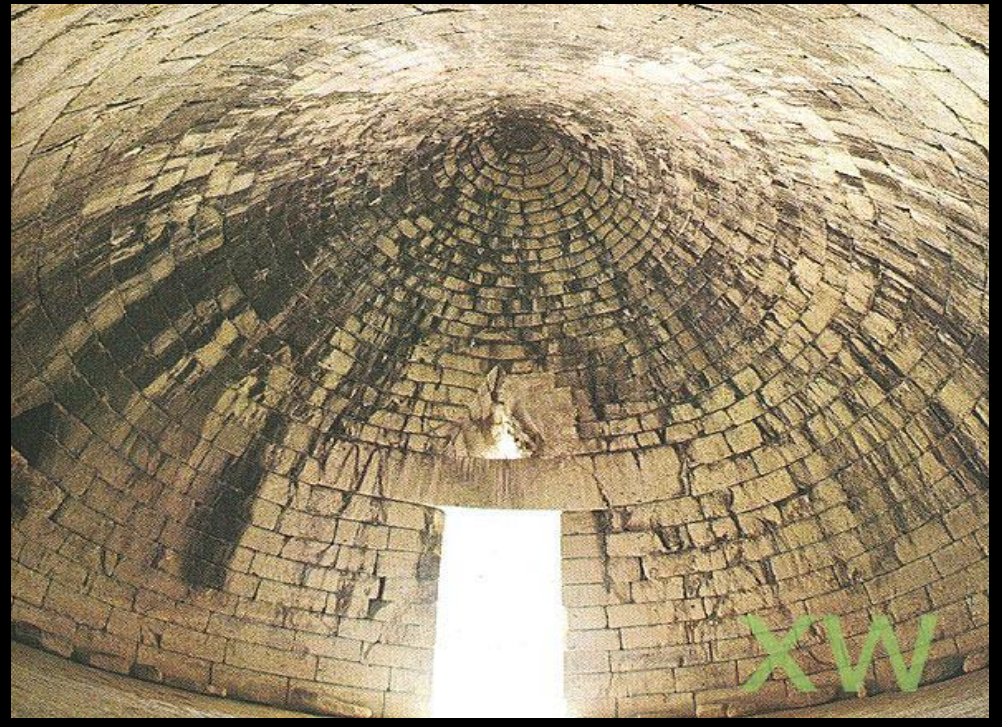
Sítio arqueológico na Grécia, localizado cerca de 90 km a sudoeste de Atenas, no nordeste do Peloponeso. Argos fica a 11 km para sul; Corinto, 48 km para norte. No segundo milênio a.C., Micenas foi um dos maiores centros da civilização grega e uma potência militar que dominou a maior parte do sul da Grécia. O período da história de 1600 a 1100 a. C. é chamado Micénico em reconhecimento à posição de liderança de Micenas.

Antiga cidade grega situada a no norte da planície de Argos. Crê-se que foi fundada por Perseu e que tenha sido o local onde res idiu o "lendário" rei Agamémnon Era uma cidade extremamente fo rtificada, ciclópica, mas apesar disso foi destruída em 463 a. C.

As escavações começaram a partir da Porta das Leoas. Próximo a ela seis túmulos com esqueletos e vários objetos como armas e jóias.



Túmulo de Agamenon

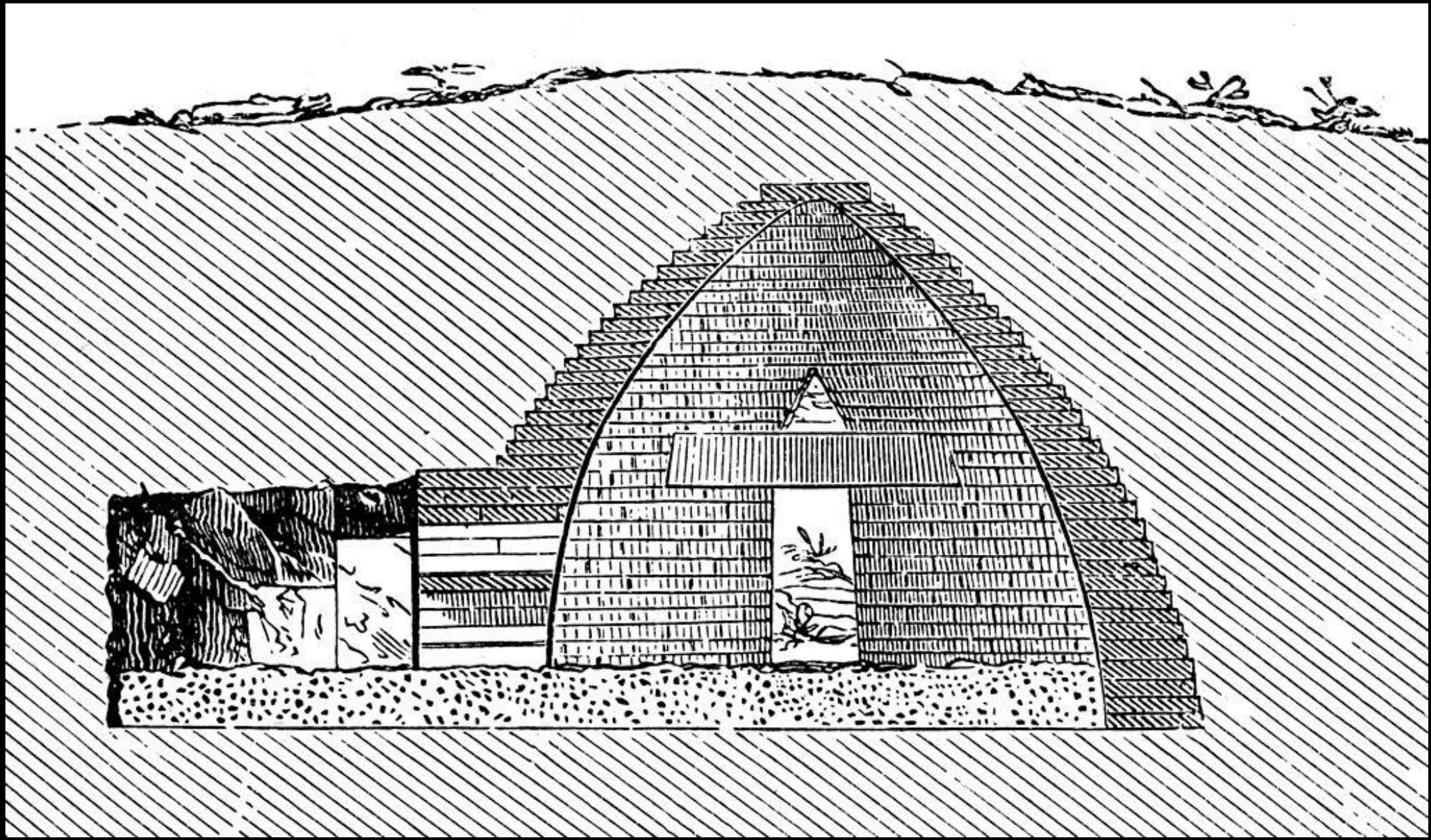

XW

Máscara mortuária
de Agamenon

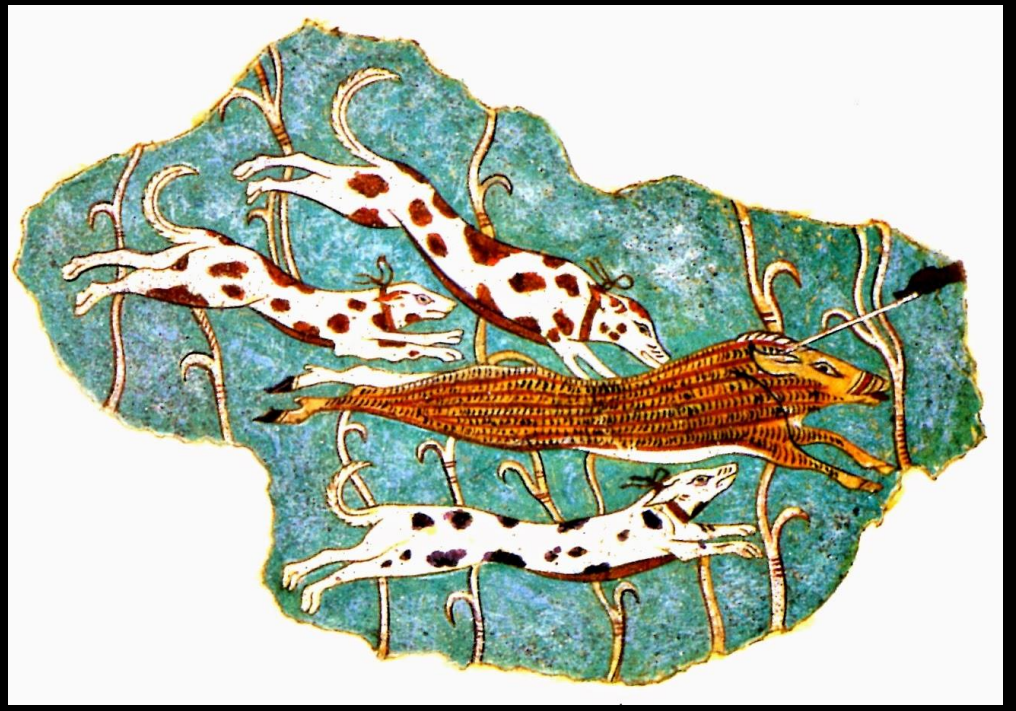
253

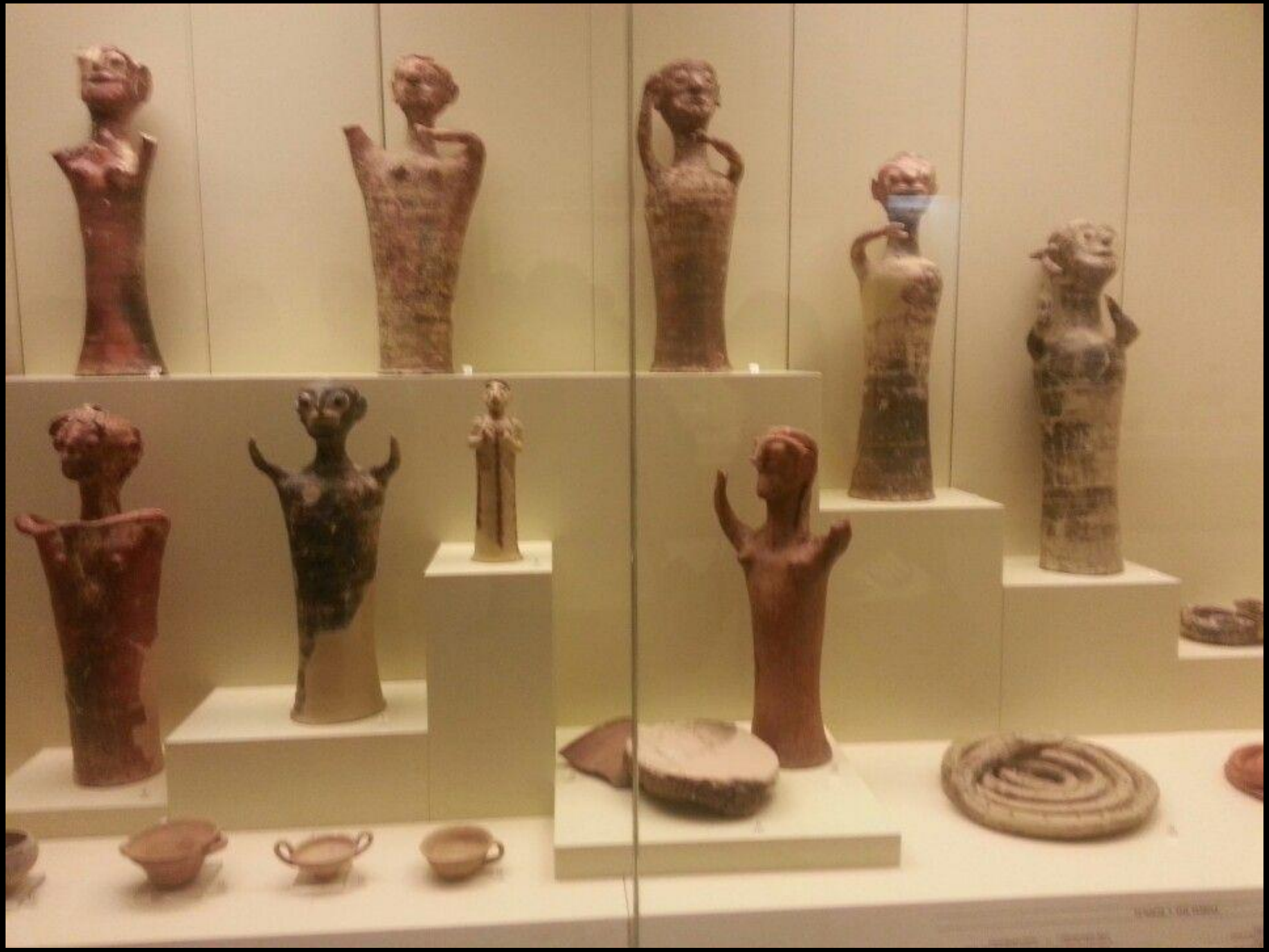
Artefatos em Ouro.

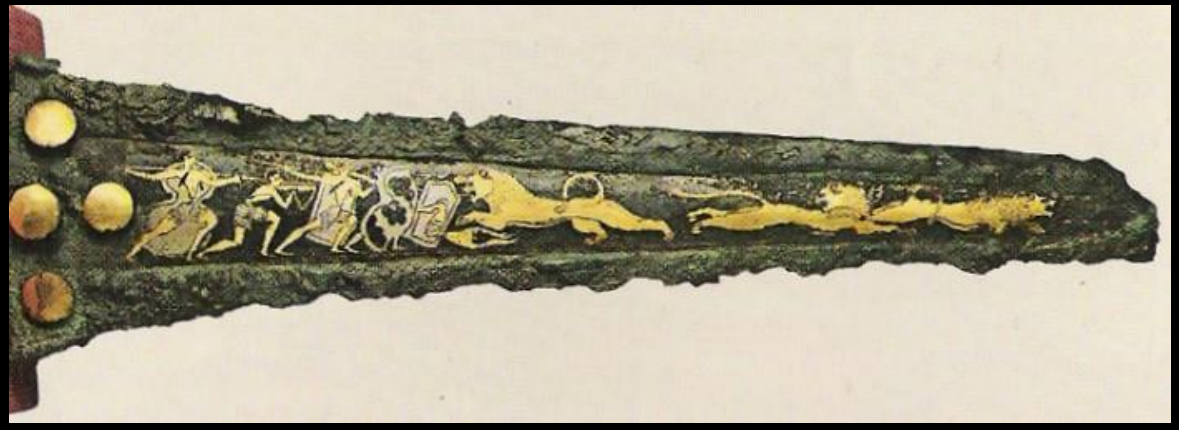
O túmulo de Egisto



O Portal das Leoas.







História e Sociedade - by Orides Maurer Jr.

• PETSAS' HOUSE GROUP

35.11.16

© 2015 by David T Cox
www.prints-online.com

Ainda no contexto das antigas civilizações, há três delas que influenciaram muito a Arte ocidental, especialmente no contexto da tradição clássica. A egípcia, a grega e a romana.

Cada uma delas deixou marcas que até hoje são reconhecidas em nossa cultura.

Recomendações de atividades para complementar, reforçar e ampliar os conteúdos deste tópico.

Leituras:

http://www.artevisualensino.com.br/index.php/textos

JANSON, H.W. e JANSON, Anthony E. Iniciação a História da Arte, p. 32 a 45.

Revista - Reflexões sobre Arte Visual:

http://www.artevisualensino.com.br/index.php/revista-reflexoes-sobre-arte-visual

Multimídia: Audiovisuais, Tutoriais e Podcasts.

http://www.artevisualensino.com.br/index.php/multimidia/audiovisuais

Podcast - Reflexões sobre Arte Visual:

https://anchor.fm/isaac-antonio-camargo#_=_

Questões sobre este tópico e suas leituras:

1) *Onde e como surgiram as primeiras civilizações na antiguidade e em qual delas surgiu a escrita?*
2) *Quais as principais civilizações da Mesopotâmia?*
3) *Cite algumas características da Arte da Mesopotâmia e explique que são Orantes e Selos Cilíndricos.*
4) *Quais civilizações surgiram no Mar Egeu?*
5) *O que é interessante nas figuras produzidas pelos artistas cicládicos?*